Válida até as 23,18 do dia 5 de Outubro de 1966 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFE-RICA MEDIA: 1023.4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 17.9° centigrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 79.2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativos — Cumulus — Stratus _ Nevoeiro Cumular _ Chuvas esparsas e passageiras — Tempo médio: Estavel.

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR GERENTE - Domingos Fernandes de Aquino Florianópolis, - (Quarta-feira), - 5 de Outubro de 1966 Ano 52 - N. 15.503 - Edição de Hoje 8 paginas - Cr8 50

Aliança promove conferencia

interamericana

WASGHINTON, 4 (OE) - Está Indo articulada uma reunião de representantes de negócios privados e técnicos patrocinada pela Aliança para o Pro gresso, a realizar-se em janeiro vindouro.

A conferencia terá a finalidade de planejar a cria ção de uma agencia de promoções e exportações in-

COSTA GOSTARIA QUE DIRETA O TIVESSE ELETTO

LAGOA EM "MANCHETE"

nesta - Nesta

SINTESE

MISSIVA

Uma carta pessoal do Papa Paulo VI foi entregue ao chefe do estado de Vietnam do Sul, Cao Ky.

EUA-URSS

O Departamen'o de Estado norte-americano anunciou o reinicio das negociações entre Russia e EEUU para a instalação de linhas aéreas dire'as entre os dois paises. Essas negociações serão rei-Liliach; proximamente depois de ter-se interrom pido por mais de cinco anos devido à tensão internacional.

DOLAR NÃO SOBE

O Ministro da Fazenda desmentiu na manha de ontem o propalado aumento da axa do dólar. Disse o senhor Gouveia Bulhões que a notic a não passa de especu ação.

TERROR SEM PISTA

A policia guanabarina continua sem vista para esclarecer o atentado .errorista nos escritórios da OEA na rua Paissandu. A passagem de um carro vermelho pelo local, quan do da explosão, é a unica referência dos agentes da DOPS.

POSSE ADIADA

Não se realizou ontem posse do general Juran dir Bizarria Mamede no comando do segundo Exército. O adiamento deyeu-se a vários compromissos, principa mente a reunião do alto-comando marcada para amanha. () Ministério da Guerra deverá marcar uma nova data.

JURACY SAI PARA OUTRA

O Itamaraty confirmou a viagem do chanceler Juracy Magalhaes para o Chile no próximo domingo. Durante duas semanas o Ministro do Ex.erior brasileiro estará visitando aquêle país e posteriormente a Bolivia, Ar gentina e Uruguai.

INES DEVASTA R. DOMINICANA

Autoridades dominicanas informaram de que a agricultura do país sofret danos da ordem de dez milhões de pesos em co 1seguência do sicone Inês. O tufão devastou e região sul, uma des principais zonas agrícolas do Pais.

PROJETOS

O presidente Castelo Branco convocou para amanhã no Palácio das Laranjeiras, reunião do . al'o-comando militar para examinar projetos do govêrno revolucionário.

FEIJAO A MOSTRA

A SUNAB deu início ontem à d's ribuição das amostras de feijo adqui rido no México. Quinta feira o produto sorá colocado à venda no comércio carioca e paulista.



recan es pitorescos con o o das dunas da lagoa. Nejas as "garotas de Florianópolis".

"Marchete" lanca hoje no Rio edição especial dedi cada ao Estado de Santa Catarina — evento a que estará presente o governador Ivo Silveira. A capi al surgua cas page as con ricas da revista com os seus

O Governador Ivo Silvei- verno Federal estarão pre- ca do País que a revista pre- ve-se quase exclusivamente tro das potencialidades de ra, que será homenageado sentes ao acontecimento, in- tende dar aos seus leitores ao trabalho do homem ca- que dispõe. ho e com um almoço na re- clusive Ministros de Estado. atraves das e lições dedica- tarinense, apesar de ser vista "Mancheste", por oca- Os membros da bancada de das aos Estad e especial roy dos sete Estados que registrados que registr sião do langamento da edicão dedicada no Estado de Santa Catarina, pronuncia- des representantes da co- tiva dos catarinenses, sublirá discurso ressaltando o lonia catarinense na Guana- nhando que de há muito se povo barriga-verde na obra os convidados. de desenvolvimento que se verifica no Estado.

Santo Catarier no Congres a cine, a Wanta Catariba, satrabalho desenvolvido pelo bara tambem figuram entre faz sentir em nosso Estado

Altas autoridades do Go- do-se a visão socio-economi- sil" e que tal progresso de- volviment, do Estade de progresso e de justica social", serão respeitadas respon- reto".

so Nacional e personalida- fientrá a capacidade produ- cyfres ca Uneic. a presença efetiva e decidi-

amanhã a tarde ao Rio.

O chefe da Nação visitará o instituto agronômico, a divisão de conservação do solo, e presidirá a solenidade de lançamento da pedra fundamental do instituto de biologia da universidade de

veira reclamará mais uma ta Catarina nos destinos da

Bomba explode na casa

ba de fabricação caseira

O petardo não afetou a qualquer pessoa da familia do chanceier brasileiro, que

No agradecimento que fa-

mais contribuem para os "Mancheste", o Chefe !lo Executivo Catarinense apresantară uma mensagem de Na ocasião, a sr. Ivo Sil- confiança do novo de San-

condições sociais será ad- concreta para por fim ao mitida, merecerá analises e conflito receberá inteiro será aplicada quando cabi- apoio de governo e do povo veis. Palavras do marechal brasileiro. Costa e Silva em entrevista concedida a imprensa esta manhã, a primeira na qualidade de presidente eleito do Brasil. Sobre a formação de seu ministerio, o marechal Cos-

ta e Silva, declarou que escolhera entre os capazes e os melhores, e disse que todos os seus pensamentos e ações terão em mira o beneestar da população bra sheira.

A respeito de reformulações em seu governo, Costa e Silva disse que as divulgará quando lixar definitivamente as metas de seu plano governamental. Desta cou como ponto de maior relevancia a questão so cial e pediu ao mesmo tempo para seu governo um apoio parlamentar, de modo que a ação governamental seja cumprida integralmente voltada para o interesses do país.

BRASILIA, 4 (OE) - To- dendo individualmente peda e qualquer ideia como los seus atos Quanto a a do salario movel que vi- guerra do Vietnam declase proporcionar melhores rou que qualquer iniciativa

> O presidente eleito viajará sexta feira para a Guanabara em avião que o presidente Castelo Branco colocará a sua disposição.

METAS

Revelou ainda o marecchal Costa e Silva que os ministres de seu governo ainda não estão escolhidos. porque há tempo para isto e que os mais capazes serão selecionados. Ne campo eco nomico destacea como objetivos principais a estabilização do custo de vida e a conquista de novos mercados para os produtos brasileiros. O marechal Arthur da Costa e Silva, no campo politico acredita que contará com a maioria parlamen

Respondendo a pergunta de que se o povo considera sua escolha como uma no-O presidente eleito fixou meação e não uma eleição a seguir as linhas gerais de respondeu: A oposição não seu governo a ser instalado f apresentou candidato presia 15 de março vindouro, dencial porque não quis, Afirmou que seu governo não fui eu quem estabeleceu não transigirá com corrup- o sistema de votação indire tos e subversivos que serão da oão fui também o primei alijados da vida publica do ro presidente no Brasil, a país. Assegurou que os ser eleito pelo voto indireto. Los instaucionais que limi- Deodoro Floriano, Getulio taram es prazos pelos qua s e Nereu Rames, bem como cida ãos foram banidos da Castelo Branco, o foram anvida publica serão mante tes e alem disso em muitos vez a necessidade da cons- Nação, dizendo que a boa dos, pois não vê o marech ! outros paises a votação é da da administração federal. trução das BR-101 e 282, co- aplicação dos capitais no Costa e Silva razões para feita nequele sistema indi-No seu discurso, o Gover- Dirá, tambero, que "S inta mo de primordial importan- meio industrial constitui-se modifica-los. Garantiu que reto. Pessoalmente gostaria nador Ivo Silveira, referio. Catarina cresce para o Bras cia pina um major desensem instrumento de pro- as liberdades de imprensa de concorrer no sistema di-

Samba perde Prazeres

RIO, 4 (OE) - Faleceu aos primeiros minutos de hoje no Hospital dos Servidores do Estado, o conhecido compositor e pintor, Heitor dos Prazeres.

Foi um dos fundadores da escola de samba da Mangueira.

O sepultamento de Heitor dos Prazeres está marcado para as 16 horas no cemiterio de São Francisco Xavier, no Rio.

Melalurgicos ameaçam enirar em greve

SAO PAULO, 4 (OE) -Entrarão em greve a 17 de novembro os metalurgicos paulistas, caso suas reivindicações não sejam atendidas até aquela data.

Uma, assembleia geral foi convocada para o dia 11 do corrente pela diretoria do sindicato que pleitou a correção salarial a ser aplicada trimestralmente em setenta por cento de aumen-

Castelo chega hoje a Campinas

BRASILIA, 4 (OE) - 0 presidente Castelo Branco viajará amanhã as oito horas para a cidade paulis a de Campinas, retornande

de Juracy

RIO, 4 (OE) - Explodiu as seis horas e 30 minutos da manhã de roje uma bom na residencia do Ministro Juraci Magalhães.

se encontra em Brasilia.

O DOPS iniciou diligencias para descobrir o res-

1. mericano não con empla Vietcong

SAYGON, 4 (OE) - Tropas Norte Americanas, estão perseguines os restos de uma força Vietcong, que tomou parte numa ofensiva nos planal(os - centrais do Vietnam do Sul.

Acredita-se que trezentos e vinte e tres guerrilheiros foram mortos e outros trezentos e oitenta e seis estão prisioneises depois da grande batalha campal travada domingo ultimo.

Muitos aqui não estão para

ra celebar uma festa, mas

para homenagear um fune-

ral, o funeral da democracia

cão da vontade e d-

Costa quer aovernar com os jovens

presidente eleito do Brasil disse em entrevista exclusiva a uma agencia noticiosa que a revolução foi desenca deada para atingir dois objetivos: Afasta: a ameaça comunista e terminar os privilegios que proporcionavam muito a poucos e quatou que seu governo respeitará os compromissos internacionais. Disse que as sonovas e mentalidades amacisará de medidas excepcionais para governar. Consi-

BRASILIA, 1 (OE) - O

derou que geograficamente o Brasil é parte do ocidente. Disse que a guerra do Vietnam é um sorvedouro de vidas e que devem ser realizados esferços para encerra-la. Depois afirmou que o combate a inflação será um dos pontos de sua futura administração e que se nada a todos. Acrescen- a politica economico-financeira do governo foi a unica encontrada para fazer frente ao caos. O marechal luções de força pertencem Costa e Silva aceverou ainao proprio povo e que go- da que o funcionamento do vernará com uma equipe de regime democratico tem sijovens capazes, com ideias do uma preocapação constante do governo e que sua durecida. O marechal Costa eleição é a prova da sincee Silva frisou que não pre- ridade revolucionaria na tranquilia certeza da posse dos eleitos.

Oposição toi ao Congresso votar na Renovação BRASILIA, 4 (OE) -

"Toda a possibilidade de substituição dos homens no poder é conveniente, porque representa uma forma como se encontra na praça de provavel renovação de metodos, de processos e de objetivos. Não votando, pois, o voto que fazemos, entretanto, é para que a nação, atraves do ato que o Congresso vai praticar, encontre novos rumos, não para a restauração de erros passados, mas para a criação de um sistema ou de um regime em que decida livremente a maioria, livremente respeitados os direitos da minoria" - disse o sr. Jesafa - Marinho, respondendo pela liderança da oposição no Senado, ao con denar a forma da eleição

que, daqui a quatro anos, a "com o povo aqui presente e com a tropa distendida, fronteira, não porem para escolher um presidente pelo voto indireto, mas para assegurar, na forma da Constituição, um presidente legimamente eleito pela soberania do povo".

O POVO É O PODER

O lider do MDB na Camara, deputado Vieira de Melo, tambem justificou a retirada de sua bancada do plenario, argumentando com a incompetencia do Congres so e a falta de garantias pa ra o corpo votante.

"Não julgo competente esdo marechal Costa e Silva ta Casa, porque ninguem e expressar a esperança de lhe delegou poderes para a manifestação de seu voto.

eleger o presidente da Remesma cerimonia se repita, publica, e só o povo é fonte genuina de poder; no regime presidencialista, onde a soma do poder que se enfeixa na mão do presidente da Republica é tal, ninguem jamais admitira que pudesse ele ser legitimo quando seu mandato vão fosse batizado pelas aguas do voto popular".

A seguir, citou os artigos 14 e 15 do Ato Institucional n. 2. que suspendem as garantias constitucionais e concedem ao Executivo o poder de cassar mandatos. para concluir

- "O pressuposto fundamental de uma eleição é a garantia do corpo votante. Toda a vez que o corpo votante está submetido a ameaças deixa de ser legitima

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Por isso mesmo, há 36 anos pansão do povo brasileiro. fez-se neste pais uma revolução, para consagrar o vo- festejar esta hora, mas pato secreto. Peis bem. 36 anos depois, alguns dos homens que fizeram essa revolução aí estão, no governo, seus direitos, que lhes are cuidam de convocar este Congresso para eleger a des coberto, sem a minima proteção ao voto, um presidente da Republica".

Apos condenar os excessos praticados pelo marechal Castelo Branco nas cassações de mandatos no Rio Grande do Sul e no Acre, na promulgação de decretos leis e outras manifestações de poder pessoal o sr. Vieira de Melo conti-

- "Esta Camara cheia não representa uma festa, pois nos conhecemes a ex-

MDB expulsa Anisio que ra levar daqui o coração ajudou a eleger Costa oprimido, quando sentirem que foram esurpados nos BRASILIA, 4 (OE) -- 0 deputado Anisio Rocha foi rancaram aquele unico que ainda existia, que era o de expulso do MDB, por ter descumprido a determinapoder eleger seus governanção da direção partidaria, tes. Dagui partirão não pa-

brasileira. Tude se tem feira pelo Congresso Nacional to para dizer que existe deem Brasilia. mocracia neste país, que J s. Vieira de Melo inaqui houve uma e'eição, que formon ter oficiado ao de u aqui há um precesso de notado Franco Montero, precratico funcionando, quansidente en exercio do MDB do na realidade tudo não comunicando que o depupassa de um tampão, de tado Anisio Rocha havia uma mascara, de um biomdescumprido a determinabo para acobertar a imposição partidaria.

decisão da Convenção Nacional de 6 de agosto, baixou ate expulsando sr. Ani sio Rocha e determinando ao lider Vieira de Melo que fizesse a mesa da Camara a competente comunicação. Em seguida, determinou a secretoria gera! do partido que logo amanbã se dirigirá ao Tribunal Sup. eleitoral pedindo o cancelamento do registro do sr. Anisio Rocha como candidato a deputado federal pelo MDB, bem como comunique a seção estadual a decisão tomada pe-

considerando que não havia-

o que examinar em face da

O deputado Franco Monare, ao receber o oficio, e la direção nacional.

de não participar de eleição do presidente da Republica, realizado segunda fei-



CANHE UNA LATA GRACE EM GADA Oba! Está pintando a maior promoção MEYER-Tintas Renner. Repare! V. compra um galão de Tintas Renner e ganha uma lata de 1/16. Se V. compra 2 galões, ganha uma lata de 1/8. E assim por diante! Ganha direto. Sem sorteio. Na hora. Aproveite para ganhar! Aproveite para pintar! Pinte tudo com Tintas Renner. GALÃO QUE V. E lembre-se: COMPRAR! Em materio de pintura quem da as tintas é REMNER en MEYER V. encontra as majores facilidades O Sr. Vadislau Charczuk, orientador técnico de Tintas Renner estará tados os dias no MEYER para atientar V na escolha da tinta adaquada para uma han pintura. Esta o mais un

no da ABI rece- ri

service Extra que MEYER

the oferace.

COSTA: DITADOR ...

Continuação da ult. tituem a carta de guia da Revolução.

Dizia o padre Vieira que "para acertar só existe um caminho e são infinitos os caminhos para errar". Merce de Deus, o Brasil encontrou o seu caminho, depois de haver pisado tantos descaminhos.

Senadores meu reconhecimento pela honra com que me distinguistes. Elegendo um dos responsaveis pela Revolução de 31 de março de 1964, certo quisestes significar que não pode ser perdido o esforço que aquele movimento simboliza no curso da historia. Mas tambem distinguistes um eidadão de profundas convicções democraticas, que só por inspiração dessas convicções assumiu, na Revolução, o posto que lhe foi designado.

O voto com que honrastes a mim e men oreclaro companheiro, o deputado Pedro Aleixo, volorosa expressão civica e patriconio moral do Congresso, implica seguraioaste a certeza da vossa colaboração. Juntamente com ela espero desde já, merecer também o apoio do povo brasileiro, e a Dens sublico que que ampare em cada dia do meu governo".



Esquadrias de ferro

PRONTA ENTREGA - KUA PADRE ROMA, 19 - FONE 3864 - TABELA DE PRE COS

JANELAS DE CORRER

Largura & Altura Preco Cr\$

		Attura Preco Cra
ı	3.00×1.80	
1	2,00 x 1,80	72.860
	1,50 x 1,80	
0	3.00 x 1,40	
į.	2,50 x 1,40	75.200
	2,00 x 1,40	63.600
	1,80 x 1,40	59.350
	1,50 x 1,40	, 53,600
	1,20 × 1.40	48,000
	3.00 x 1,30	75.200
	2,50 x 1,30	72,300
	2.20 x 1,30	63,600
	2.00 x 1,30	
	1,80 x 1,30	58.000
	1,50 x 1.30	
	1,20 x 1,30	46.206
	1,00 x 1,30	33.300
	2,00 x 1.20	56.500
	1 20 × 1 20	55.000
	1.50 × 120	48.000
	1.20 x 1.20	37.500
	1.00 × 1.20	31.900
	1.50 x 1.00	38 900
	1.20 x 1.00	32 200
	1,00 + 100	26.500
	1,00 x 1,46	34.750
	where we witter	
	1.80 x 1.00	28.700
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50	28.700
	1.80 x 1.00	28.700
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IANELAS	28.700 39.900 BASCULANTES
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IANELAS Largura x	28.700 39.900 BASCULANTES
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 JANELAS Largura x 2.00 x 1.40	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{\xi}{\xi}\$\$ Altura Preço Cr\$ 41.300
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IANELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30	28.700 39.900 BASCULANTES Altura Preço Cry 41.300 39.900
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IANELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1.20	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{\xi}{\xi}\$ Altura Preça Cr\$ 41.300 39.900 38.600
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 JANELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00	28.700 39.900 BASCULANTES Altura Preço Cry 41.300
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 JANELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00 1.50 x 1.40	28.700 39.900 BASCULANTES Attura Preco Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 JANELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00 1.50 x 1.40 1.50 x 1.40	28.700 39.900 BASCULANTES Attura Preco Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IANELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1,00 1,50 x 1,40 1,50 x 1,30 1,30 x 1,20	28.700 39.900 BASCULANTES Attura Preco Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300 31.600
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 JANELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00 1.50 x 1.40 1.50 x 1.40 1.50 x 1.20 1.50 x 1.20 1.50 x 1.00	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{2}{3}\$ Altura Preço Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300 31.600 24.600
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IANELAS Largura x 2.00 x 1.30 2.00 x 1.30 2.00 x 1,00 1,50 x 1,40 1,50 x 1,40 1,50 x 1,20 1,50 x 1,00 1,50 x 1,00 1,50 x 1,00 1,50 x 1,00	28.700 39.900 BASCULANTES Altura Preco Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300 31.600 24.600 21.200
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IANELAS Largura x 2.00 x 1.30 2.00 x 1.30 2.00 x 1,00 1,50 x 1,40 1,50 x 1,40 1,50 x 1,00 1,50 x 1,00 1,50 x 1,00 1,50 x 1,00 1,50 x 1,00	28.700 39.900 BASCULANTES Altura Preco Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300 31.600 24.600 21.200
The second secon	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IAN ELAS Largura x 2.00 x 1.30 2.00 x 1.30 2.00 x 1,00 1,50 x 1,40 1,50 x 1,40 1,50 x 1,00 1,50 x 0,80 1,40 x 1,00 1,30 x 1,00 1,30 x 1,00	28.700 39.900 BASCULANTES Attura Preco Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300 31.600 24.600 21.200 24.000 17.600
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IAN ELAS 1.argura x 2.00 x 1.30 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00 1.50 x 1.40 1.50 x 1.40 1.50 x 1.00 1.50 x 1.00 1.50 x 0.80 1.40 x 1.00 1.30 x 0.80 1.40 x 1.40	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{2}{3}\$ Altura Preço Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300 31.600 24.600 21.200 24.000 17.600 31.600
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IAN ELAS Largura x 2.00 x 1.30 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00 1.50 x 1.40 1.50 x 1.40 1.50 x 1.00 1.50 x 1.00 1.50 x 0.80 1.40 x 1.60 1.30 x 0.80 1.40 x 1.40 1.20 x 1.40 1.20 x 1.30	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{2}{3}\$ Altura Preço Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300 31.600 24.600 21.200 24.000 17.600 31.600 30.200
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IANELAS Largura x 2.00 x 1.30 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00 1.50 x 1.40 1.50 x 1.40 1.50 x 1.00 1.50 x 1.00 1.50 x 0.80 1.40 x 1.60 1.30 x 0.80 1.40 x 1.40 1.20 x 1.30 1.20 x 1.30 1.20 x 1.30 1.20 x 1.30 1.20 x 1.30 1.20 x 1.30 1.20 x 1.30	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{2}{3}\$ Altura Preço Cr\$ 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300 31.600 24.600 21.200 24.000 17.600 31.600 30.200 30.200 26.900
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IAN ELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00 1.50 x 1.40 1.50 x 1.40 1.50 x 1.00 1.50 x 1.00 1.50 x 1.00 1.50 x 0.80 1.40 x 1.00 1.20 x 1.40 1.20 x 1.40 1.20 x 1.40 1.20 x 1.00 1.20 x 1.00 1.20 x 1.00	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{2}{3}\$ Altura Preço Cr\$ 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300 31.600 24.600 21.200 24.000 17.600 31.600 30.200 26.900 21.700
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IANELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1.20 1.50 x 1.40 1.50 x 1.40 1.50 x 1.00 1.50 x 1.00 1.50 x 0.80 1.40 x 1.00 1.20 x 1.40 1.20 x 1.30 1.20 x 1.30	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{2}{3}\$ Altura Preço Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 34.300 31.600 24.600 21.200 24.000 17.600 31.600 30.200 26.900 21.700 16.200
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IAN ELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00 1.50 x 1.40 1.50 x 1.40 1.50 x 1.20 1.50 x 1.00 1.50 x 1.00 1.50 x 0.80 1.40 x 1.00 1.20 x 1.40 1.20 x 1.40 1.20 x 1.30 1.20 x 1.30	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{2}{3}\$ Altura Preco Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 31.600 24.600 21.200 24.000 17.600 31.600 30.206 26.900 21.700 16.200 30.200
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IAN ELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00 1.50 x 1.40 1.50 x 1.40 1.50 x 1.00 1.50 x 1.00 1.50 x 0.80 1.40 x 1.00 1.20 x 1.40 1.20 x 1.30 1.20 x 1.40 1.20 x 1.30 1.20 x 1.30	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{2}{3}\$ Altura Preco Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 31.600 24.600 21.200 24.000 17.600 31.600 30.200 26.900 21.700 16.200 30.200 26.900
	1.80 x 1.00 1.50 x 1.50 IAN ELAS Largura x 2.00 x 1.40 2.00 x 1.30 2.00 x 1.00 1.50 x 1.40 1.50 x 1.40 1.50 x 1.20 1.50 x 1.00 1.50 x 1.00 1.50 x 0.80 1.40 x 1.00 1.20 x 1.40 1.20 x 1.40 1.20 x 1.30 1.20 x 1.30	28.700 39.900 BASCULANTES \$\frac{2}{3}\$ Altura Preco Cry 41.300 39.900 38.600 30.200 35.800 31.600 24.600 21.200 24.000 17.600 31.600 30.206 26.900 21.700 16.200 30.200

Acontecimentos Sociais

ZUBY MACHADO

一直自然的自由产业 美国产品的 医神经炎 超二级 医外外外外腺节期的神经

Depois de uma semana movimentada com a apresentação de Fernanda Montenegro no Teatro Alvaro de Caivalho .com ansiedade o público aguarda a peca 'Pedreiras das Almas', promoção do Departamento de Cultura da .

Sapatinho Bolishow' será lancado por 'Ravena Calcados'

Na última sexta-feira no bonito salão de festa do Lux Hotel, realizou-se em favor do 'Lar dos Velhinhos", um chá, com apresentação da nova coleção Bangu, modelos pera primavera-Verão Os lindos tecidos que poderão ser encontrados nas lojas Pernambucanas! fo ram aplaud cos nos modelos de José Ronaldo exibido por srtas de nossa sociedade. Além do mundo elegante que lá estava reunido, compareceu a tarde de caridade no Lux Hotel, as Exmas sras: Governador do Es ado Dona Zilda S'Iveira e Almiran e Comandante do 50. Distrito Naval. Dona Zilda Jordão. A apresentação do desfile teve so bre a responsabilidade do discutido locutor 'Ribas".

Ainda sôbre o desfile, Orbac orga nização Brasileira de artigos para Cabe leiros gentilmente ofereceu os produtos para os penteados e maquilagem, sendo as Manequins da coleção Bangu, maquiladas e penteadas por Júlio, Ca belereiro de 'Charme"

- x x x x -

Sexta-feira deu-se a colação de Gran do Curso Relações Humanas da Freuldade de Filosofia da Universidade Santa Catarina, ministrado pelo Pro fe sor Roberto Castiglia.

- x x x x -

O mesmo grupo de senhoras qua trabalham em favor do "Lar rlos Ve hi nhos", acaba de receber da loia Móves Cimo, uma linda 'Cadeira do Papai', pa ra ser rifada sondo a renda destinada a mesma entidale.

V rdadeira parado de elegância . deu-ce sabado no Bolishow, quando reu niu gente da sociedade para o jogo em foco na cidade.

Informou-nos o Secretário da Bureau Internacional de Anfitriões, que as inscrições para viagem bela Europa em janeiro próximo deverão ser feitas nes te mês de outubro. O escritório do Bureau, em nossa cidade é a rua Tenente Silveira 29 — Sala 2.

Sábado próximo o Clube da Colina (Lira Tênis), recebe convidados associalos para o seu tradicional baile des Debu'antes. A festa será ri imada pelo conjunto de Waldir Calmon.

- x x x x -

De responsabilidade brilho e espirito afirmativo, foi a saudação do chefe do Executivo catarinense Governador Ivo Silveira, na recepção ao Marechal Costa e Silva, em nossa cidade. Em certa rolla dizia um grande político. Esta é uma saudação que merece ficar na memoria de nosso povo.

- x x x x -

Foi realmente bastante movimenta do, o jantar no salão vermelho do Mario Hotel, quando eram homenageados os paulistas do 'Scratch" da Rádio Ban deirantes. -

Com os lindos móveis da loia 'Pio Decorações', no Teatro Alvaro de Car valle, Fernanda Montenegro apresentou a movimentada peca "A Mulher de Todos Nós'.

Rosita Oliveira e Osmar Conte, sábado próximo às 9,30 horas, estarão na Igreja Matriz de São José, para sua ... benção nupcial. Após a cerimônia, os noivos recebem os cumprimentos na !greja.

Receberam na segunda-feira, para um jantar muito intimo em sua residên cia o sr. e a sra. Dr. Antônio Grillo (. Vera). Era comemorado o aniversário da anfitria.

Pensamento do dias A naturalidade nunca é ridícula; a afetação o é sem

- x x x x -

Rei do Calipso no Festival da Canção

Mighty Sparrow, considerado o rei do calipso, deverá ser o representan te de Trindad e Tobaco no I Festival Internacional da Canção Popular, promovido pela Secretaria de Turismo da Guarabera e que se realizará no Rio de 20 a 30 de outubro próximo. O cantor e em fevereiro dêste ano ganhou o título de 'Rei da; Caraibas'', equiparando-se ao famoso Harry Belafonte.

Mighty Sparrow grangeou fama em todo o mundo com a execução das suas músicas em tambores de gasolina, que são hoje o instrumento típico das ilhas que formam o seu país. Assim proje ou o calipio internacionalmente, devendo se constituir em uma das principais atrações do I Festival Internacional da Canção Popular

> PEDDISTINTANTES DO JAPÃO ISCOLHIDOS EM CONCURSO

Os representantes do Japão no I Festival Internacional da Canção Pepular serão o consagrado compositor ni pônico Hachidai Nakamuro, que possui músicas gravadas em todo o mundo, e a cantora Fli Chiami, 'hit parade' da atualidade naquele país. A informa ção foi pres ada ao Ministro João Pau lo do Rio Branco, Secretário de Turismo da Guanabara, pelo Embaixador do Brasil em Tóquio, através de um cabo-

Hachidai Nakamura e Eli Chiami foram os vencedores do concurso realizido entre os compositores e cantores japonêses para escolha daquele país oriental no I Festival Internacional da Canção Popular. Segundo ainda o cabograma, houve grande interesse no Japão pela promoção turística brasilei ra e o concurso foi encerrado com ... grande sucesso.

PERSONALIDADES NO JURI DO FESTIVAL

O júri da parte internacional do F. stivel ser composto pelas seguintes personalidades, lodas com suas presencas já confirmadas: Henry Mancini, dos Estados Unidos: Soloviov Sedol, da Inião Soviética (autor de "Noi es de M scou"): Amália Rodrígues de Portu gol: Augusto Algueró, da Espanha; Catulo Castillo, da Argentina: Yma Sumac, do Peru: Palro Vargas, do Méxi co, Gorni Kramer, da Italia: Manos Hatzidakis, da Grácia (gutos de 'Nunca aes Domingos"); e Jankowski, da Alemanha. O representante do Brasil só será escolhido nos vísperas na realiza ção do Festival.

JURACY ACHA QUE JA DEU O QUE TINHA E VAI DEIXAR POLITICA

Continuação da ult.

14,900

13.500

21,300

7.000

MISSÃO CUMPRIDA

Considerou "excelentes" os resultados de sua viagem e confia have: cumprido integralmente a missão lhe foi atribuida pelo mal. Castolo Erat

"Recebi as majores homenagens, dirigidas não a mim mas ao Brasil e encontrei em toda a parte um ambiente de respeito pela figura do presidente Castelo Branco e pelos esforços que realiza no governo para atingir os objetivos da Revolução.

'Acredito que a imprensa haja divulgado todos os detalhes de minha viagem; não é necessario repeti-los. Acentuo apenas que volto para a faina

politico-administrativa com o maior animo, para levar a cabo a missão de que me investiu o presidente Castelo

"Apresar do curta minha permanen c'a em Nova York - 6 dias - e em Washington - 3 dias - permitiu reencontrar meus velhos e queridos amigos americanos e ilustres colegas ministros de Relações Exteriores e de qua se todos os paises que compareceram à Assembléia da ONU". OPINIÕES

Afirmou, finalmente, que além da troca de opiniões sobre problemas mundiais, na ONU, teve dois encontros informais com chanceleres americanos, para debater problemas continentais, es pecialmente a projetada reunião de chefes de Estado das Americas,

1,00 × 0,00

 1.00×0.60

 0.80×1.40

0.80 x 0.80

0,80 x 0,60

0.80 x 1.30

0,80 x 1,20 17.600

0,80 x 1,00 14.900

0,60 x 0,50 8.700

0,50 x 1,00 10.200

0,50 x 0,80 8.400

0,40 x 0,40 properties ex . 6.600

0,50 x 0,40

.....

...... 0,60 x 0,80 10.200

Brasil Bate Recorde Na Melheria da Produção Leiteira

De acôrdo com os dados do Servico de Agricultura Estrangeira do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a produção mundial de leite, aferida pela estatística dos 36 países mais importantes neste setor, aumentou no ano passado 2 por cento em rela cão a 1.964.

Isto é pouco, levando em conta ... que maior foi o crescimento da população, bem assim que êsse alimento é escasso na maioria dos países. Honroso entretanto, é verificar que o Brasil foi o que registrou a maior taxa de aumen to da produção, 12 por cento. Os ou ros lugares a seguir mencionados foram ocupados pela Suiça e pela Venezuela ... (8 por cer o), Rússia e Irlanda (7 por cento em cada um). México (6 por cen to). Bélg ca, Luxemburgo . Holanda. Japão e Colômbia (5 por cento).

E' bom explicar que o menor progresso de certos países, como a Holanda, se d eve ao fato de que, nos mesmos os progressos possíveis já foram alcan cados nos anos anteriore. Em outros ca sos, como nos Estados Unidos, onde a produção baixou, houve a influência de condições climáticas adversas.

Para a expressiva posição do Brasil, concorreram, em especial, as medidas tomadas pelo Ministério da Agricul tura em favor da melhoria da pecuária leiteira.

ERVAS DANINHAS NA CULTURA DO ARROZ

As ervas daninhas ou plantas inva soras da cultura do arroz são de várias espécies, a principiar por gramíneas que abafam e prejudicam o desenvolvi mento do arrozal se não forem ex.irpa das a tempo pelas capinas ou pela inun dação dos tabuleiros.

Destas, as piores são aquelas rizomatosas, frequentes nos lugares úmidos, de tão difícil extirpação, que, quan do em ocorrência intensa, o meio de ... combate é substituir o arroz por legumi nosas de folhagem suficientemente far ta, para dominar as primeiras.

As fariricas e ou ras plantas da fa mília das Ciperáceas também resistem às capinas e só desaparecem com os ... mesmos meios de combate anteriormen te referidos. Há, ainda, certas parasitas algas filamentosas, que se estendem 🕹 superfície da água dos tabuleiros, na cultura irrigada, como um tapete de ve getação, que abafa as plan as e impede seu crescimento.

Constituem meios de defesa secar o arrozal deixando-o enxuto até que as algas sequem. Quando em áreas me nores, melhor será o contrário, isto é. elevar o nível da água ao ponto de po der retirar as algas por meio de ancinho ou forcado.

No Estado do Rio, foi constada, faz alguns anos, a planta invasora, denominada vulgarmente 'pelego", — graminea cujas sementes nascem jun amente com as do arroz, com as qua's se mistu ram e facilmente se propagam.

O meio de eliminar a praga é submeter es sementes de arroz a um processo de ventilação durante a qua grãos do "pelego" por serem mais leves fàcilmente se separam.

BAJA OU PIQUETE. PARA OS PORCOS?

Os grandes princípios da suinocultura são bem conhecidos. Sem embargo os técnicos são de opinião diferente . quando se trata de dizer se cs porcos de vem ser criados em confinamento pormanente, ou e piqueles, ou num regi

me misto. tre um e os outros regimes, cada qu'il se recomendando segundo as circurtâncias e apresentando vantagens ou '1 convenientes. A vida con anda ao mínimo os riscos de certas enfermi dodos como a verminose, mas o niguete, com boa forragem verde, estimula a conversão a imentar, preduzindo au-

mento de pêso. Um criador paulista, o Sr. Aleksan ders Speis, numa série de provas, verificou que com porcos criados em piquê tes de alfafa há uma economia de 34 quilos de milho e de 10 de concetrados pera obter 110 quilos de aumento de pêso vivo. Num pasto de 2/3 de hectare de leguminosas, o criador economiza uma tonelada de ração, conseguindo ainda com que o dito aumento se procassa 17 por cento mais rapidamente. com uma economia de 15 nor cento de alimentos, em confronto com o que foi constatado com porcos arraçoados em

De modo geral, os suinos que reco bem gramineas consomem 40 por cento a mais de suplemento protéico por quilo de pêso, que os mantidos em pastagens de leguminosas.

Jacarta: Policia

ataca estudantes

JACARTA, - Os soldados usaram hoje a ponta das bainetas e a culatra de fuzis para impedir tres tentativas de milhares de estudantes anticomunistas do grupo "Komi" de invasão do palácio do presidente Sukarno, nes to capital.

25 estudantes foram feridos pelos militares, e os restantes acabaram sen do dispersados pela cavalaria da policia militar montada de Jacarta.

Os manifestantes exigiam que o presidente Sukarno revelasse sua suposta participação no tentativa de golpe de Estado frustrada em outubro do ano passado, bem como suas medidas economicas que levaram o país à beira da ruina.

Durante a manifestacão estudantil todavia, Sukano achava-se em seu palácio de verão, em Booor, a 60 km de Jacarta, de onde hoie deverá regressar à capital.

Os estudantes afixaram na praca fronteira ao palácio cartares afirmando: "Sukarno nós te odiamos" "Sukarno Traidor"; "Cão de Pequim", bem como retratos dos demais generais assassinados nelos comunistas no malo-

TELEFONE

Compro um telefone Tratar pelo rel. 2198

BURROUGHS 2X1

grado golpe do ano passa- ex-ministro do Exterior, SUBANDRIO Enquanto ocorriam os bunal militar. O acusado chaques entre os soldados

Subandrio, acusado de alta traição perante um trideclara-se inocente dos e os manifestantes, conticrimes que lhe são impunuava o julgamento do tados.

Organização Contábil

"ZIGALCO"

Rua Tiradentes, 14 -- Sala 3 HORARIO das 8 às 11,30 e das 13,30 às 17,30

Serviço Contabil — Organização — Contratos Distratos — Escritas Fisçais Declarações para Imposto de Renda — Auditoria - Procurações

Diversos - Planeramento Contábil. Revalidação do Ativo — Correção Monetária —

Todos os grandes homens são também grandes leitores. CONHECER Enciclopédia Semanal Ilustrada Seja dono do seu futuro! Têrça-feira, dia 27, em tôdas as banças Mais um lançamento Abril

CINEMAS CENTRO São José

às 3 e 8 hs. Robert Morse Dana Andrews Anjanette Comer - em -

O ENTE QUERIDO Censura até 14 anos Ritz

às 5 e 8 hs Paul Newman - Sophia Loren - David Niven

— em — LADY L Censura até 14 anos Roxy

às 4 e 8 hs Ben Johnson Ward Bond Jeanne Dru

— em – CARAVANA DE BRAVOS Censura até 10 anos BAIRROS **ESTREITO**

GLORIA às 5 e 8 hs. O célebre filme de Anselmo Duarte!

- em VEREDA DA SALVAÇÃO Censura até 18 anos

às 8 hs. Cliff Robertson Jack Hawkins Marisa Mell

- em -ORIENTE CONTRA OCIDENTE EastmanColor

Censura até 14 anos Raiá

às 8 hs. Jean Crawford - em -

EU VI QUE FOI VOCE Censura atá 18 anos

Casa Aluga-se

Aluga-se uma casa á rua Gal. Nestor Passos, 26. Tratar no mesmo lo-

4.10

Rádio-contrôle: Passatempo

LONDRES (B.N.S.) - A constru cão e operação de modelos rádio-contro lados, principalmente aviões, navios e automóveis é um passatempo que está crescendo cada vez mais na Grã-Breta-

ao alcance de todos

E' impossível estimar-se ao certo o número de en usiastas que passaram a considerar o "contrôle por rádio" como delicioso 'hobby'. Muitos — talvez mes mo a maioria dos modelos são proprie dade de vários operadores, de vez que o custo de cada unidade é geralmente demasiado elevado para um único pro prietário sendo geralmente partilhado com êle por seus amigos.

Juntos organizam a compra ou fa bricação do modelo compartilham então, em conjunto, o prazer do espor e.

10,000 LICENÇAS

Sabe-se que pelo menos 10.000 mo delos de aparelhos rádio-controlados estão em operação pois êste é o número de licenças especiais dadas pelos Correios Britânicos até setembro de .

As licenças custam apenas uma libra esterlina e são válidas por 5 anes. A pri meira, dessas licercas foi dada em 1964 e desde ertão croscou cada vez mais o cúmero de rincipatas.

Os modeles de aviões são os mais populares, seguindo-se 'ogo depois es de navios. O alcance de uma aparelhagem dês e gênero para barcos é de ... 1.200 a 1.600 metros mais que o necessário de um ponto de vista prático.

O custo? Bem, o custo varia bastante, muito embora exista sempre um

modelo ao alcance de qualquer "bôlso" ou, se necessário, 'conjonto de bolsos'. Por cêrca de 10 libras esterlinas podese montar uma simples e eficiente aparelhagem e airda menos, se se tratar de um en usiasta telentoso. Por outro lado, d'spendiosos couipamentos comer ciais cus ando aproximadamente 330 li bras esterlinas devem ser obtidos.

CENTENAS DE CLUBES

Tal como ocorre com qualquer pas satempo ou esporte, êsses modelos rádio-controlados criaram 2 necessidade de uma rêde de clubes em escala nacio

Essas agremiações encarregam-se das narticipações de seus filiados nas competições e disputas internacionais de modelos ríclio-controlados. Não se s-be ao certo o rúmero de tais clubes mas já existem pelo menos 330 clubes de modelismo aéreo e de ou ros 110 de modelismo naval.

Existe uma organização cujo ende rêco é interessan e conhecer se você é um fã do rádio-modelismo, F. o da Mo del Aeronautical Press Limited: 13-35 Bridge Street Hemel Hempstead, Her tfordshire, Inglatorra.

Esta ertidada tam os andercos da todos êsses 440 clubes o o de clubes de modelos rádio-controlados em outros

Pública várias revistas, cada uma das quais cobre um dos 'hobbies' nos quais modelos rádio-controlados podem ser usados, além de possuir um lista com os nomes dos fabricantes britânicos dos diversos tipos de equipamento empregados.



Duas máquinas pelo preço de uma

Burroughs do Brasil

FLORIANÓPOLIS: RUA IRMÃO JOAQUIM, 17

"Seu" Arthur é o Quinto Marechal Presidente

O marechal Artur da Costa e Silva é o sexto militar e o quinto marechal a ser levado á Presidencia e o quarto presidente eleito indiretamente, desde a instatação da Republica, em 1889.

Já foram presidente os marechais Deºdoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Hermes da Fonseca e, a ua mente Castelo Branco. Também um general — Eurico Gaspar Dutra — ocupou a primeira magistratura do País.

Também foram eleitos

Toire, mente o marechal Decdoro, em 1891,
pelo Congresso Constituinte Republicano; o \$r.
Getulio Vargas, em 1934,
na instalação da Segunda
Republica, pela Assembicia Constituinte; e o
marechal Castelo Branco,
em abril de 1964, após a
vitoria da Revolução de
31 de março, pelo Congresso Nacional.

A Republica teve ainda très "governos provison rios": o do marechal Deo doro, de 15 de novembro de 1889 a 26 de fevereiro de 1891, e o da Junta Governativa que substituiu o presiden e deposto Washington Luis, de 24 de outubro de 1930 até 3 de novembro do mesmo ano, quando assumiu o poder, também em carater provisorio, sr. Gatulio Vargas, que permaneceu nessa condição á frente do governo até 17 de setembro de 1934, quando foi eleito indiretamente por uma Constituinte.

O sr .Vargas, a partir de 10 de novembro de 1937, até 29 de outubro de 1945, quando foi deposto, governou o País como chefe do "Estado Novo".

OS PRESIDENTES

Desde a instalação da Republica, o Brasil teve os seguintes presidentes: Mal. Deodoro da Forseca — de 15-11-89 a

seca — de 15-11-89 a 23-11-91, quando renunciou; Mal. Floriano Peixoto

— de 23-11-91 a 15-11-94 (era vice-presidente); Prudente de Morais

- de 15-11-94 a 15-11-98; Campos Sales — de 15-11-98 a 15-11-02; Rodrigues Alves — de

15-11-02 a 15-11-06; Afonso Pena — de 15-11-06 a 14-6-09, quando faleceu;

Ni'o Pecanha — de 14-6-09 a 15-11-10 (vicepresidente *10 exercicio da Presidenc'a):

Mal. Hermes do Forseca — de 15-11-10 a 15-11-14:

Wenceslau Brás — de 15-11-14 a 15-11-18; Delfim Moreira — de

15-11-18 a 28-7-19 (fôr) eleito v'ce-presidente da chapa de Rodrigues Alves, que faleceu antes de assumir o poder);

Fpitacio Pessoa — de 28-7-19 a 15-J1-22: Ar ur Bernardes — da 15-J1-22 a 15-J1-26:

Washington Luís — de 15-11-26 a 24-10-30, quan do foi deposto;

Junta Governativa: gen. Tasso Fragoso, gen João de Deus Mana Bann to e alm. Isalas Noronha — de 24-10-30 a 3-11-30;

Getulio Vargas — de 3-11-30 a 29-10-45 (até 17.7-34 como chefe do govêrno provisório: até 10-11-37 como presidente eleito pela Constituinte e até 29-10-45. como chefe do "Estado Novo");

José Linhares — de 29-10-45 :: 31-1-46 (era presidente do Supremo Tribunal Federal); Gen. Eurico Gaspar

Du ra — de 31-1-46 a 31-1-51;

Getulio Vargas — de 31-1-51 a 24-8-54, quando faleceu;

Cont. Quinta pag.

O ESTADO MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATABINA

PRESIDENTE ELEITO

Com a eleição do Marechal Arthur da Costa e Silva para a Presidência da República do Brasil, foi vencida uma das mais decisivas etapas para a normalização político institucional do País e para o efetivo restabelecimento da normalidade democrática brasileira. Desde a proclamação do resultado do pleito indireto da última segunda-feira, uma nova força política passou a vigorar na vida pública nacional com diseiro a dela participar efetivamente no encaminhamento das questões em andamento para que, de futuro, quando se instalar o novo Govêrno, estejam elas equacionadas para receber as soluções e não se constituam em entrave que possa retardar a marcha do desenvolvimento.

Já conhecedor dos grandes e dos pequenos problemas de cada região do País, ao encontro dos quais foi por ocasião das viagens que fêz a tôdas as uni ades da Federação brasileira, tem o Marechal Costa e Silva um panorama geral a aprofundado das necessidades prioritários nacionais. Sua disposição de lançar mão dos recursos governamentais para a solução das questões que estão a afligir as populações dos Estados, foi por demais reiterada nos varios pronunciamentos feitos à Nação, em pontos diversos do eritório nacional. O Presidente eleito está consciente des pesadas responsabilidades que lhe pesam aos ombros ao assumir a Primeira Magistratura da Nação. Sua larga experiência na vida pública e, notadamente, no período em que ocupou o Ministério de Guerre, no atual Governo, dão-lhe credenciais suficientes pare que o povo confie na obra administrativa que empreenderá. O "humanismo social", preconizade no seu discurso após a eleição, dá uma visão clare de dimensão do plano administrativo e ser posto em prática pelo Governo que se inste ará a 15 de março de 1967. E as sinceras intenções do Marechal Costa e Silva estão a exigir a correspondente reciproce por parte das classes atuantes no campo político e econômico do Nação. Reconhece o futuro Presidenre a mecessidade de uma "conjugação de e fo os" para que se possa, dentro dessa profunda "vocação humana", que é a democracia, vencer os dificul la-

O Que Os Oairos Dizem

"FOLHA DE S. PAULO": "A eleição do novo presidente da Republica, dentro do calendario eleitoral estabelecido pelo governo revoluciona io, contribuirá sem duvida para aliviar muitas das tensões que se vinham ácumulando no país. E isto, indepentemente de quaisquer considerações que digam respeito ao candidato unico e ao processo pelo qual foi escolhido".

"JQRNAL DO BRASIL": "A eleição do marechal Costa e Sliva equivale a uma nomeação, mas não fuglu a um compromisso de que o meio político participou inclusive a oposição, que se recusou a disputar o pleito mas não renunciou às formas de luta consentidas à sua sobrevivencia".

"O JORNAL": "O marechal Costa e Silva revelou extraordinar as virrudes de homem publico e notavel "savoir foire" político, em todo o curso do episo to de sua escolha para a presidencia, com os cohecidos percalços e dificuldades que acompanham sempre por toda parte e muito especialmente em nosso país, o processo de seleção de um candidato a tão elevado cargo".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Embora saiba que cinda se contará por cerca de seis meses a presença c'aquele que deveria ter realizado a Revolução, mas que, em lugar dela nada mais fez senão impor sistematicamente os seus designios pessoais, a coletividade nacional percebe perfeitamente que uma vontade mais alta entra agora a ter voz ativa nos negócios da Republica".

des que se apresentarem.

Mas não só nessas questões de ordem puramente administrativa o Presidente eleito tem demonstrado o seu interesse. Estamos práticamente às vespe as de ver ser enviado ao Congresso o ante-projeto da nova Constituição, da qual dependerá, inevitàvelmente, a normalização juridico-institucional do País. Já é ponto pacífico no pensamento presidencia! que o novo Presidente assumirá a Chefia da Nação em plena vigência da nova Carta Magna. Em vista disso, o Marechal Costa e Silva não só tem o direito como também o dever de participar ativamente na elaboração dos novos dispositivos constitucionais, pois a êle cabe rá o trabalho de fazer executar os seus postu a los. Há que ser ouvida a voz e considerado o pensamento do futuro Presidente nessa importante questão para os destinos da Pátria. Não pode o Marechel Co ta e Silva ficar à margem de um problema que está a reclamar a participação de tôdas as fôrços atuan es, válidas e sensatos da vida pública nacional. E, agindo com o pêso da sua nova condição, é de se esperar que o Presidente eleito dê à nova Carta a o ientação democrática que há de guiar o seu Governo.

Também, no momento em que se dis ute a alteração da atua. Lei de Imprensa, os serviços do Ma rechal Costa e Silva são novamente reclamados. Demonstrando nos seus contactos quase diários a ofabilidade e a compreensão para com os homens de imprensa do País, tendo por isso mesmo conquistado dêstes o respeito e a consideração, seria normal que o futuro Presidente zelasse pela integridade da liberdade de imprense no Brasil, observadas as normas do conduta honesta e democrática dos diversos órgãos de informação.

Há, realmente, um grande trabalho a ser cumpeido pelo Marecha! Anthur da Costa e Silva à frente dos destinos da Pátria Brasileira. Um t a alho que não começará com a sua posse a 15 de março de 1967, mas que, desde já, levando em conta as responsabilidades que se lhe aumentarão ao investir-se da faixa presidencial, deve ser iniciado com vistas co futuro promissor que se delineia à nossa frente.

N S A CAPITAL

OSVALDO MELO

MUDANÇA E NOVA INSTALAÇÃO DO BANÇO S. DO BRASIL

'A Soberana', antiga e afreguezada casa situada na Praça 15 de Novembro, esquina com a movimen tada rua Felippe Schmidt, mudou-se provisoriamente para o edifício onde funcionava o Empório Rosa', ...

também à Praça 15.

O pratio onde estava instalada a Soberana foi vendido ao Banco Sul do Brasil, que vai ali fazer sua nova sede.

'A Soberana", voltará então, a funcionar no nova prédio que está sendo construído naquela Praça fazendo esquina com a Felipe Schmid, apresentandose como a casa mais elegante e digna de nossa Capi al com o mesmo ramo de negócio, que será mais am pliado.

O novo edifício é de propriedade dos srs. capita listas João e Edgar Moritz.

FDIFICIO 'FLORENCIO COSTA' EM RITIMO ANIMADOR.

Continua em ritimo não diremos acelerado, mas animador, a construção do grande prédio de 12 andares de apartamentos, à rua Felipe Schmidt, nesta Ca nital

O edifício 'Florêncio Costa', assim chamado, ocupa uma grande área daquela rua e promete ser uma construção de linhas modernissimas.

E O INACABADO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA?

Ali está há muitos anos, engradado, com o madeiramento apodrecendo e ameaçando a vida dos que por suas imediaco s transitam e impedindo o ... transito de ônibus e veículos que por ali são obrigados a passar, fazei do- o com inúmeras dificuldades. A ... construção inacabada do prédio da Caixa Econômica Federal de nesso Estado, pela sua morosidade, pelo silêncio e nenhuma esperança da continuação que apresenta é uma dessas coisas que não tem explicação e se tem, vive cercada de um misterioso silêncio.

A Caixa Econômica pôs abaixo um Hotel, fez mudar-se todos os inquilinos do andar terreo, fez uma cêrca de madeira que ameaça cair a cada momen to; engaiolou o prédio com inúmeros sarrafos e pronto. Nem mais nem menos. Assim está, assim se encon tra o prédio da Caixa Econômica Federal em nosso Estatlo, ainda instalado num prédio acanhadissimo, sem apresentar o mínimo confôrto a seus funcionérios e aos clientes da Caixa que ali vão para fazer suas transações.

Verdadeiramente é inexplicável.

Depois à Cidade é que leva a culpa de não progredir.

QUEM È "SEU" ARTHUR

O marechal Artur da Costa e Silva, eleito presidente da Republica, nasceu a 3 de ou ubro de 1902, na cidade de Taquari, no Rio Grande do Sul, coincidindo a sua eleição para a mais alta magistratura da Nação, por tanto, com o seu 64 apivarsoria

tanto, com o seu 64. aniversario. En 1912, com 10 anos de idade, ingressou no Colegio Militar, de onde sairia, em 1917. como o primeiro colocado de sua turma. A aplicação aos estudos que demonstrara no Colegio 39rá uma constante em sua vida de estudante, sempre com boas colocações em relação aos seus colegas, nos varios estabelecimen'os de ensino mili ar. A .sim, na Escola Militar, colocavase em terceiro lugar e na Escola de Aperfeicoamento de Ofica . com : Missão Francesa. consegue a vamente a primeira colocação, com nota superior e 8. Na Escola de Comándo e Estado-Maior do Fxercito, consegue o grau de "três bien". A par t'r daf passa, como instrutor, por todas as escolas do Exercito: Militar, Aperfeiçoamen o de Olicinis Sargonio, Estado-Maior e de Motomecanização. O marechal Costa e Silva, oficial do arma de Infantaria, tem curso do "Advance of Course Armor School", em Fort Knex, Estados Girdos.

O marecha! C sta e Silva ingressou no Oficialato, como aspirante, a 18 de maio de 1921, e atingiu o Generalato a 2 de agosto de 1952, antes de comple ar 50 anos de idade. Em 1958, foi promovido a general de Divisão e, em 1961, a general-de-Exercito. Nesse interim exerceu rarquia a que um oficial pode atingir, na at va, nas fileiras do Fyorc to. Nesse nterim exercen comardo em São Paulo, notabilizando-se pela atuação serena e energica com que debelou a cha mada rebelião dos Bombeiros. O presidente eleito da Republica é casado com d. Yolanda C.sta e Silva, tem um filho, o tenente-coronel da reserva do Exerci to. Alcio da Cos a e Silva, e qua tro netos.

O marechal Costa e Silva nunca teve uma atividade politica ru'to interes, á exceção de campo. Ao longo de mais de 50 anos de vida militar, o novo pre sidente foi, sempre, muito mais um homem dedicado ao Exercito que a quaisquer outras a ividades. Por isto, até a Revolução de 31 de Março de 1964, era uma figura relativamente desconhecida do grande publico. Mas é aí, então, que começa, aos 62 anos, uma impressionan e e rapida carreira politica, sempre assinalada, até agora, por successos. Com a queda do governo Joan Goulart, o marechal Costa e Silva, logo após a chegada vitoriosa das tropas revolucionarias de Minas Gerais, sob o comando do general Mourão Filho, assume, por sua condição de mais velho general-de-Exercito, o Ministerio da Guerra. Nes a condição, integra o Comando Supremo da Revolução e assina, juntamente com seus colegas ministros da Aeronautica e da Marinha, o Ato Institucional n. 1. in 'min n to pelo qual a Revolução de Mar co procurava institucionalizar-se, A partir de então, conseguindo

algumas poucas incursões neste

Aproximando-se a hora da escolha do sucessor do atual pre sidente, estando já es antigos par tidos extintos, e desaparecida a mais forte candidatura presidencial — a do sr. Carlos Lacerda, pela ex-UDN — seu nome foi naturalmente lembrado, passando a sua candidatura a existir, de fato, em fins do ano passado. Foi ela depois homologada pela Alianca Renovadora Nacional, novo partido majoritario de sustentação política do governo revolucionario.

unir o Exercito em torno de sua

pessoa, e recebendo decidido a-

poio da jovem oficialidade da-

quela Arma, vem a se consi-

tuir no principal sustentac lo do

governo do marechal Castelo

Branco no setor militar.

O marechal Cesta e Silva fala Espanhol, Inglês e Francês e suas leituras preferidas são: es "Sermões", do padre Antônio Vieira: a obra do padre Manuel Bernardes: a de Ruben Dario; "Os martires da Revolução Pernambucana"; "Os Lusiadas", de Camões: e os 30 volumes da obra de Thiers, em Francês.

QUEM È ALEIXO

O vice-presidente eleito, sr. Pedro Aleixo, nasceu em 1. de agosto de 1901, na cidade minei ra de São Sebastião (hoje Bandeirantes), municipio de Mariana. Estudou humanidades no Colegio Malheiros, de Ouro Pre to, e fez os preparatorios para o curso superior no Colegio Azcredo, de Belo Horizonte, no Ginasio de Ouro Preto, no .curso Furtado de Meneses, da mesma c'dade, e no Ginasio Mineiro. Em 1918, matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, diploman do-so com 21 ancs. Em Belo Horizon'e, exerceu a profissio de advogado desde 1923 e fo eleito em 1927 membro do Conselho Deliberativo da Capital, hoje Camara Municipal, obtendo o numero maior de votos.

Ingresou no jornalismo em 1928, fundado o "Estado de Minas", juntamente com Alvaro Mendes Pimentel e Juscelino Barbosa. Nos anos de 1931 e 32, lecionou no curso de doutorado da Faculdade de Direito da UMG, e no de bacharelado a partir de 1946.

Secretario e presidente do Conselho Deliberativo do Estado em 1931, foi eleito deputado á Assembléia Constitucional dois anos depois e deputado federal em 1934. Fez parte da Comissão de Justiça da Camara e foi lider da maioria em 1935. Em

1937, exerceu a presidencia da Cârcara dos Deputados, então supressa pelo golpe de Estado de 10 de novembro.

Em 1938, o sr. Pedro Aleixo foi eleito presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Minas, e diretor do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, sendo afastado desse cargo em 1943, por ter assinado o "Manifesto dos Mineiros". Primeiro presidente da secção mineira da UDN, na fundação do partido em 1945, foi nomeado dois anos depois secretario do Interior e Justica do governo Milton Campos, cargo que exerceu até 1950. Em janeiro de 1947, elegeu-se membro da Assembléia Constituinte do Estado.

E' também livre docente de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade Catolica de Minas Gerais, desde a fun dação do estabe-ecmento, em 1928. Voltou a ser eleito deputado federal em 1950 e reeleito em 1962.

Em 10 de janeiro de 1966, o sr. Pedro Aleixo tomou posse como titular do Ministerio da Educação, sucedendo 20 sr. Fla vio Suplicy de Lacerda. Membro da ARENA, passou o posto para o sr. Moniz de Aragão, a fim de se candidatar à vice- pre sidencia da República.



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. COMERCIO e Rua: Col. Pedro Demoro, 1466

SARDINILAS FW BLED COMESTIVEL

SOLMAR

Was bors cases do rome procurem Sardy nhas SCI-MAR. um produto catarinense para o mercado Internacional

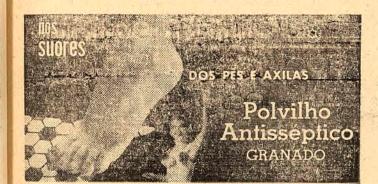
José Matusalém Comelli Marcílio Medeiros Filho advocacia

Rua Deodero, 19 -- conjunto 2. - Fone 25-82

Folianopoiis -

Anel - Perdeu-se

Perdeu-se um anei com emblema maconico. Pede-se a pessoa que o encontrar favor entregar no Lux Hotel ao sr. Barbosa — apartamento, 321, que será bem gratificado.



LAZARO BARTOLOMEU

NO jantar Festivo das Indústrias Catarinenses, realizado no Querência Palace Hotel, houve a cerimônia de en trega de Diplomas a nove pioneiras e a vinte e uma com o maior número de empregados na indústria.

- x x x x -O PRIMEIRO foi entregue pelo Go vernador Ivo Silveira, a Cia Hansen Industrial de Joinville, representada pelo Dr. Hercílio Fronza. Seguindo es demais foram entregues pelo Sr. e Sra. Almirante José de Carvalho Jordão: Sr. e Sra. ex-Governador Dr. Aderba! Ramos da Silva; ex-Governador Celso Ramos — Presidente da FIESC. Doin Afonso Niehues; Sr. e Sra. Dr. Guilher me Renaux.

- x x x x -

AS nove industrias pioneiras home nageadas: S.A. Moinhos Rio Grandenses, representada pelo casal Paulo Amaral da Silveira; CIA Hansen Industrial, pelo casal Dr. Hercílio Fronza: Mold Motores, Sr. Fabiano Paterno; Por celana Schmidt , pelo Sr. Lauro Harbs Fábrica de Papel Itajaí, casal Arno ... Schmidt; Empresa Industrial Garcia. casal Carlos Buchelle, presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau; H. Jordan, Sr. Felinto Jordan, presidente da Associação Comerci al e Indus rial de Joinville; Fábrica de Gases Mcclicinais Cremer, Dr. Ingo Renaux; Magne'os Vibema, pelo Sr. Hans

- x x x x -

As que participaram do certanie das maiores industrias catarinenses ... com o maior número de empregados cujo levantamento foi feito por intermédio do IAP!. Primeiro lucer a Fundição Tupy, representada pelo Sr. ... Hans Kress, seguindo Empresa Industrial Garcia, pelo sr. e sra Carlos B:chelle; Industria Cia Hering, pelo Dr. Hans Prayon; Fábrica de Tecidos 'Car los Renaux", pelo casal Dr. Guilherme Renaux: Fabrica de Artefatos Textil -"Artex": Casal Ingo Zadrozny; Fábrica Gases Medicinais Cremer, Dr. Ingo Re naux; Porcelana Schmidt, Sr. Lauro ... Har es; S.A. Indústria e Comércio Con cordia (Sadia) pelo Dr. Olavo Rigon; 'Cassimiro Silveira', Lumiéri - Vereador Curt Alvino Monich, que falou em nome das Indústrias Indústria Textil Renaux, casal Dr. Guilherme Renaux pela Senhora Renate Pastos e seus filho Herbert, Industria Schloesser, pelo casal Kurt Schloesser Cia. Siderurgi ca Nal. Miguel Ximenes; Fábrica de Gai tas 'Alfredo Hering', Sre Sra Dr. Júlio

Zadrozny; Indústria Augusto Klimeck; Sr. Roberto Behring; Electroacoaco 'Al tona', Sr. e Sra. Dr. Gherard' C. F. .. Wesfest; Perdigão S.A. Industria e Comércio, Dr. Luiz Gabriel; Cia. Hansen Industrial, casal Dr. Hercílio Fronza: Cristais Hering, Sr. e Sra. Dr. Júlio Za drozny; Sul Fabril.

- x x x x -

NOIVARAM dia três, o Dr. Norberto Silveira de Souza e Sara Regina Ramalho Silva.

- x x x x -

ALEM dos nomes que acima mencionei, entregaram os Diplomas aos homenageados: Sra. General Paulo Vieira da Rosa; Dr. José Maria Kroefl , da Federação das Indústrias do R.G.S.; ... Sra. Adi Catarinense da Si va; Sra. Amilcar Scherer; Sra. Dr. Júlio Zadrozny , sr. Curt Zalrozny, Prefeito de Blumenau . Sr. e José Elias; Jornalista Lourdes Kriger, Sra. Dr. JaJcob Nacui; Sr. Carles Buechele; Felinto Jordan; Sra. Dr. Dib Cherem; Sra. Dr. Matusa lém Comelli, Sra. Dr. Milton Feth e Sra. Lazaro Bartolomeu.

- x x x x -A SUL Fabril, indústria homenage ada, fará um desfile de modas na 'Ilha cap', com modêlos de verão 66-67. Oito manequins de sociedade participarão

NO próximo sábado, nos salões do Querência Palace Ho el, será realizado um elegante coquitel para o lançamento da revista Manchete, que hoje, no Rio de Janeiro, será lançada em nú mero especial sôbre Santa Catarina.

- x x x x -LIRA T.C., em preparativos para o Baile das Debutantes, no próximo sá bado com a orquestra de Valdi Calmon.

-x x x x -

'PASSARELA' -O Clube Doze, venceu o torneio de dominó, promovido pelo Lira T.C. - x - Waltraut Re mig, retornou de Curitiba - x - Jan dira Figueredo, em São Paulo - x -'Bolishow', acontecendo movimentado - x - Coral da Universidade, retornou do Rio Grande do Sul - x - o recem-casado Luiz Alberto Cerqueira Cintra (Rita de Cássia), retornou da viagem de nupcias - x - LIRA T.C., amanhã, vai, promover o jantar em co memoração ao seus 40o. aniversário de

Este nosso fantástico corpo humano

LONDRES (B.N.S.) - Neste está gio da história humana importantes mu danças estão a afetar a distribuição, densidade populacional e modos de vida das comunidades humanas de todo o muno. Gigantescos avanços na tecno logia parecem confirmar o fato de que muias comunidades - que têm apresen ado um pequeno ou quase nulo indice de mudanças - serão em breve to talmente transformadas.

Atravessamos pois um período em que a biologia da raça humana está sofrendo uma mudança continua em têr mos de saúde, aptidão, e constituição genética.

Um inventário em têrmos biológicos das populações humanas muito re velaria acêrca dos limites da adap.abilidade humana; e teria por certo conse quências importan issimas sôbre nossas opiniões a respeito de alguns temas bielógicos críticos, como a expansão po pulacional e o problema racial.

Se levantamentos coordenados em escala mundial sôbre o crescimento e capacidade física forem realizados não só através da utilização da antropometria padronizada de estudos analílicos da tolerância ao calor e ao frio (como planejado no Programa Biológico Internacional) poderíamos ter base muito melhor para supor que o clima tem desempenhado papel dos mais relevan tes na formação física do ser humano.

POUCOS DADOS

Se populações de constituições ge néticas semelhantes, vivendo em 'habita's' contrastantes, podem ser compa radas, seria en ao possível estabelecer se que em alguns casos ao menos a mo dificação física do elemento humano, em decorrência do clima, não é dependente de genotipos especialiados mas é, antes, "aduirido" durante o período de evolução..

Temos poucos dados populacionais a respeito do alcance e variabilidade da aptidão física. Nossos remotos ances traisque dependiam da fôrça, resistên cia, robustez física e a ividade muscular para sua sobrevivência, necessitavam de um preparo físico que somente

pode ser estimado agora através da comparação com os povos que ainda hoje vivem de economias de subsistên cia ou com o trabalho efetuado por cer tas categorias profissionais urbanas em pregadas em ocupações que exigem força muscular — como a dos estivado res e a dos mineiros.

Pode-se fixar o índice de preparo físico ainda mais além, caso olhemos para os mais fisicamente aptos membros de nossa população — os atletas e os colocarmos em um dos lados da 'escala" e, do outro, os chamados grupos 'sedentários" de nossa sociedade urba-

Estamos de tal forma acostumados ao contrôle ecológico assegurado ao Ho mem através de meios puramente tecnológicos que, fàcilmente, esquecemonos de que o ser humano ainda conta com uma notáve flexibilidade em seus recursos fisiológicos, metabólicos e an dócrinos para enfrentar mudanças dras ticas no ambiente em que vive.

ACLIMATAÇÃO AO CALOR

Após cêrca de uma semana, por exemplo, um ser humano que não poderia realizar antes qualquer trabalho mo deradamente pesado em uma temperatura de 28 graus centígrados ao sol e sob alta umidade por mais de 60 minutos, poderá levar a cabo tarefas identicas e nas mesmas condições, por perío dos três ou quatro vêzes superiores.

A base desta adaptação deverá ser encontrada no crescente aperfeicoamen to nos processos de con rôle dos apare ihos de transpiração, bem como em mu danças normonais conduzentes a uma relenção de sódio e sal, acarretando as sim aumentos no volume de circulação sanguínea.

O valor prático desta melhoria não pode ser subestimado. Assinale-se, a propósito, que trabalhadores europeus nas indústrias de grande calor ou mesme cidadios europeus que viveram, por exempio, em Singapura, africanos da Nigéria, e árabes do Saara todos êles apresentam-precisamente a mesma capacidade de aclimatação ao calor.

ADAPTAÇÃO AO FRIO

Em têrmos de resistência física ao frio está cientificamente evidenciado que os aborígenes aus ralianos apresen tam grande resistência às baixas tem-

Esses povos, tal como os da Patago nia e dos Altos Andes são capazes de dormir em condições em que europeus recém-chegados àquelas paragens consideram extremamente inconfortáveis, ainda que materialmente pro egidos.

Com o passar do tempo, entretanto também os europeus - como foi demonstrado, por exempio, nas expedições antárticas — podem aprender a dormir com quantidade grandemente reduzidas de materiais de isolamento em temperaturas excremamente baixas.

O que ainda hoje permanece em franca discussão é justamente o mecanismo que possibilita esta resistência crescente do ser humano. O estudo geneuco da adaptabilidade fisiológica, seja ela tolerância-ou cator, trio ou attitude, permanece quase inteiramente ne gligenciado mui.o embora represente um dos mais importantes e promissores campos de estudo para o biólogo,

NOBERTO CZERNAY

CIRURGIAO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Trata mento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA Edificio Julieta, conjunto de salas 203 Rua Jerônimo Coelho, 325

Das 15 às 19 horas

Residência: Av. Hercílio Luz,126, apt. 1.

Organização Técnica Contábil

Escritas avulsas — Procuradoria — Contratos Distratos — Impôsto de Renda — Impôsto de Consumo — Previdência Social — Correção Monetária de Ativo — Assistência Técnica.

ENDEREÇO: Rua Saldanha Marinho — 2 — Loja D. — Caixa Postal, 596. Endereço Telegráfico "ORTECO"

Telefones 6381 - Chamar CLAUDIO 2817 — Chamar FAUSTO

Santa Catarina

"Seu" Arthur é o quinto Marechal Presidente

Continuação Quarta pag. Café Filho — de 24-8-54 a 9-11-55, quando se afastou por motivo de saude (era vice-presiden-

Florianópolis

Carlos Luz — de 9-11-55 a 11-11-55, quando foi declarado impedido pelo Congresso Nacional, juntamente com vice-presidente Café Filho (era presidente de Camara dos Deputados); Nereu Ramos — de 11-11-55 a 31-1-56 (era vice-presidente do Sena-

Juscelino Kubitschek de 31-1-55 a 31-1-61; Janio Quadros - de

31-1-61 a 25-8-61, quando renunciou;

Ranieri Mazzilli — de 24-8-61 a 7-9-61 (era presidente da Camara dos Deputados):

João Goulart — de 7-9-61 a 1-4-64, quando foi deposto (era vice-pre-

Ranieri Mazzilii — de 1.-4-64 a 15-4-65 (era pres'clen e da Camara dos Deputados);

Castelo Branco - de 15-4-64 até 15 de março de 1967, quando deverá transmitir a chefia do go verno ao marechal Costa

Dumiense de Paula Ribeiro Advogado O B SC n. 2055

Causas Civeis, Trabalnistas Imposto de Renda, Inquilinato Escritório: Rua Victor Metrelles, 28

Caixa Postal 613 — fone 3683 Florianópolis Santa Catarina

Dia 9 — Festival da Juventude — Início às 16

Clube Doze De Agosto

Dia 15 — Soirée Topázio — Início às 22 horas Dia 22 - Soirée "Show Revista OP-POP-ART" - Inicio às 22 horas

Dia 31 - Soirée com Henry Pollak - Início às 22 horas.

Banco Central Da Republica Do Brasil

Fiscalização Cambial

Rio de Janeiro (GB), 23 de setembro de 1966 COMUNICADO FICAM N.o 45

Importação de papel para livros, papel de imprensa, máquinas gráficas e peças e acessórios para imprensa.

Levamos ao conhecimento das emprêsas jornalisticas e editôras de livros que, no período de 1.o a 10 de outubro próximo vindouro, serão recebidas, para estudos, declarações de necessidades de câmbio, na forma das Leis ns. 1386, de 18-6-51, 2186-A, de 13-2-54, e 3244, de 14-8-57.

2. Referidas declarações deverão ser apresentadas com observância das normas fixadas na Cidcular FICAM n.o 44, de 14-9-65 (Publicada no D.O.U ... 24-9-65, pág. 9.833).

BANCO CENTRAL DA REPUBLICA DO BRASIL Fiscalização Cambial

, OLAVO JOSE' DA SILVA — Gerente

Agradecimento e Missa A Família entutada de Leopoldo Luz Brüggmann com o falecimento de sua inesquecível esposa Ivone Clara Brüggmann, vem penhorada agradecer às manifestações de pesar por tão nefasto acontecimento e, bem assim, o comparecimento de amigos, familiares e demais pessoas que prestaram assistência morais e espirituais e que acompanharam até à sua última mora-

Outrossim, convida a todos para a missa de 7.0 dia, sábado, às 7 horas, do dia 8 do corrente, na Mafriz do Estreito e em Sto. Amaro da Imperatriz.

Edificio Daniela

Apartamentos

A 200 metros da PRACA XV, nas ruas Anita Garibaldi e Pedro Soares, a Imobiliária Mendes Ramos construirá, a partir de novembro, o Edifício Daniela.

64 apartamentos do mais elevado padrão de conforto, play-ground para os seus filhos, salão de festas no 12.0 andar, com bela vista panoràmica, para uso exclusivo cos condôminos, elevadores de alta velocidade, garagens com boxes individuais — tudo isso e mais a previlegiada localização fazem do Edifício Daniela a melhor oportunidade imobiliária do ano.

Apenas 15 apartamentos serão reservados no lancamento. Prêço fixo sem reajuste. 60 mêses de financiamento!

INFORMAÇÕES E RESERVAS: RUA TENENTE SILVEIRA 15 SALA 105, FONE 3967.



Colhou o Figueirense um dos melhores resultados



Com 10 homens Avai perde mais um ponto em seu reduto: 1x1

Deixou muito a desejar 1966, no grupo de domingo here nor nalreuniu os conjuntos do Avaí e Ferreylário, em iáco

Ecos da visita da delegação

crofone da Pádio Dandei-Lugâa da Conceição, com

dodes de Dia de Pado, Figueirense que lhe ofe-

da Radio Bandeiranies

Através do monto mi-

do Scrat h do rádio que

e 30 próximo nomerlos,

participando das festivi-

Ha aun' dade la auvintes

lista, registrames es fatos

e levarios ao conhecimen-

to danuales are no dual-

quer molivo dainaram de

de na rediofon a frasilal

ra com o seu fredicional

dade de distante nom Ro-

re a na ficida de fintebol

intre outres colons per

cumton. O cue é ma ve

cês fize am nava retribuia

- Foi empater com San-

Dakir Polidoro, Breek-

dente reclaita da Sindiae.

to dos Parialistas da San-

ta Cetarina, satisfeito

como desemnenho do ano-

dro de futabel que renre-

sentou Santa Catarina

contra os nanlistas, afin-

pe em atividade, visando

a realização de lacos, in-

Flori Gilliai chuler

de expertes da Má Ma Rem.

pennetive de cahedo, às

17.30 baras tive a anat-tunidade de te er tima sé-

rie de consideracións a res

peleo de visite dos neu-

histor à Santa Colorina.

Dertanou entre outres col

foi aferenida anto Similar

to, na Lagon da Concel-

deicantes ma production

clusive intermunicipais.

ta Catarina.

ouvi-los.

Antunes".

Deirou a desejar porco o gramado do estádio que de bom nada vimos. da rua Bocaliva e que Os erros que as duas equi per acusaram, mais as vio lências em campo, podem recomendar o prélio co-Estadual de Futabol de mo um dos mais fracos,

Destacou a beleva da

parando-a a uma visão da

Suica ou de outro país

audlauer. Agradeceu tam

bém as atenções da dire-

toria do Sindicato e a Ma-

moel Santos, presidente do

Danta-ou finalmente a

ama-To do orze do Pam-

dairantes contra a equipe

do nosso Sindingto, afir-

mando caferòricamente

de que a sua equipe reali-

zou uma das melhores par

. fi for am than a cua hichó-

ria, anesar de não ter ven-

vêm valorizar a atvação

xxx

Enio Podriaves e Flávia

da nossa representação.

cido. Tais deria a ões

receu um bonito troféu.

"Dorny senão o mais fraco da 3.a rodada do returno. Para-tanto, podemos di-

zer que a colaboração do árbitro Jair de Soura foi decisiva. S. S. não tem pulso para referir jocos. Tudo comecou derois da expulsão de Rocério II, que a mereceu, embora achassem os ionadores do Avai ter sido nor demais rigorosa. Expulsou o player do Avaí que atinaiu desleal e violentamente o lateral Carlinhos, é verdade, mas nouco denois o co lored player do Ferroviário atingiu Hamilton propositadamente A ocasião era propicia para um contrabalanco, expulsando o trave, o marcedor foi moionador rubronento, o que não acontereu. Houve anenas umo advertência, o que veio cerar um clima de violência que, felizmen sada nelo árbitro. Cobroute. não teve consemiências de-loráveis para a intearidade física dos logadores. Além disco, s. s. nermitin que incadores do anadro visitante reclamassem como hem ent-ndiam, numa reafirmação de que iá entrara em campo com o pro-ósito de preindicar o anadro local, o cual, apesar de inferior numéricamente a partir dos 19 minutos do rrimei o fempo com a saída de Roasrio II, coule luter devidamente para canilibrar as arñes, consecuirdo marcador jaunt, nor nouro não alcancando o riunto. nois, renainda nos últimos minutos, cherou o re der

Aratio, outros nomes con enerados da Pádio Bandairantes, no cábado, fisanam alarde de manifesterão carinhosa de que forem alves na capital caavatro hors oportunidades tarinence e dentra daniepara desfazer o empate. la modéctio que lhes é neculiar, prometen um dia, O Avai apresentou uma que não ertá muito longe nova formação, fazendo E a responte voje fogo: tentar retribuir tôdas areanarecer Cabeca que quelas gentilezas que lhes comandou o ataque, sem foram proporcionadas. convencer: Mainue, que na exfrema apenas mar-Entre as inúmeras re-

cordações que nos deixaram ne integranțee de Rádo Band-irantes, O Sindicata auarda com especial carinho a hola ane erteve em isao e que terminou emparado de 1 x 1. XXX

Foi iustamente nela one os integrantes do Scratch do Pádio, deixeram registrados suas passagem pela ilha,

XXX

Fiori Giulióri, de vou aravada uma mensarem, mum das namos da bola: PLOPIANÓPOLIS Conhecer-te ... mm privilacio. E-puppor-te, Francesivol.

CARINHOSAMENTE, Fio-

ri Giulióti.

cou o tento local, e o araneiro Acácio aue joaou 42 minutes como avarto zaqueiro, comecando hem para depois derair. Com a sub-tituição de Acácio por Marcos, o time rendeu melhor, mas ainda ficou longe los seus melhores dias. Hilton, Rocério I, Cavallazzi. Marcos, Hamilton e Isaac foram os melhores do quadro. Márcio teve nouro trabelho. A hola que o venceu rode

O pelotão tubaromense não consequiu reeditar sua boa afuação do encon tro de semanas otrás auando arui estabeleceu 3 x 1 ante o Figureirense. Apenas o quardavolas Angelo aue foi o grande homem do encontro com o alvinegro realizou um

ser considerada como in-

defone vel.

grande trabalho, secundá rio por J. Batista, Ladinho, Carlinhos, Altaci e Olavo.

OS TENTOS

A primeira etana do embate finalizou com o escore em branco. Aos 43 minutos, o Avai teve uma ocasião de ouro para marcar, isto auando Roaério I, em sensacional "rush", perseguido por Angelo e atirou no canto esquerdo para onde saltou o araueiro, consequindo espetacular defesa.

Aos 11 minutos do periodo final couco depois de ter Altaci atirado na vimentado pela primeira vez em favor do conjunto local. Houve falta de Car linhos em Cavalazzi, acua Romério, atirando alto nara o arco, tendo para a hala ayan-anda Cahera e Mainue, hastanda um lave tonue to extrema com o frado das rêdes. Aos 19 minutos o Ferroviário empatou através de bela caherada de Reinoldo, anós ter Olavo cobrado uma falta de Deceato no nonteiro Carhoto Um minuto anois e Carallazzi perde ocasião preciosa, enseianto a Angelo nova e sensacional intervenção e mais adjante o mesmo Cavallazzi nerde mais duas oportunidades, defendendo Angelo com crande pe rícia. Aos 40 mirutos, um passe precioso de Hamilto é desperdicado por Cabeen are cachilou no lance nor falta de nresença de espírito, pois bastavathe ligeiro evanco com um dos pés para emendar a ho'a para o fundo das

OS QUADROS

Forma-am assim os dois anadros:

AVA! - Márcio; Hamilton, Deadata, Accacia (Mar-os) e Isnac: Romério II, Cabeça, Cavallazzi e Maigue.

FERROVIARIO - Angêlo: J. Batista, Ladinho. Jai'ton e Car'inhos: Tó'a e Altari: Tamisio, Gaio' Reinoldo e Olavo.

Não houve a prelimina anunciada entre Postal Telegráfico e Tamandaré pelo certame citadino de profissionais, por determinacão da F. C. F. aue deseja poupar o gramado.

Renda de 416 mil cru-

A terceira rodada do certame catarinense de futebol foi iniciada sabado à tarde na cidade de Criciumo, quando o-aam o Próspera local, e o "érica de Joinville. O pri eiro tempo terminou sem abertura de conta-

Na etapa complementar auando iá eram desor ridos 61 minutos de narti da, o árbitro Santo Muraro assina'ou um penalti contra os americanos que se rebelaram, e não permitiram a cobranca do mesmo. O árbitro na ocasião expuisou cinco iogadores do América e encer Ferroviário, num belo tenou o encontro.

Também ne primeiro tempo Santo Muraro, sòmente terminou o prélio quando eram decorridos 52 minutos, Prélio tumultuado pela atuação calamitosa do árbitro tubaro-

A rodada foi completada Domingo a tarde com mais oito encontros. No Adolfo Konder o Avai emnatou com o Ferroviário, de Tubarão a 1 tento. O primeiro tempo terminou sem abertura no marcador. Mairue assinalou para o Avai, enquanto que Reinoldo empatou para o to de cabeca..

Colocação na Zona "Dorny Antunos"

Após cumprida a tercei a rodada do returno, a - 20 p.p. colocação do estadual, zona "Dorni Antunes", é a seguinte:

1.0 lugar -- Metropol

2.0 lugar - Comerciário, 13 p.p.

3.0 lugar - Olímpico e Ferroviário - 15 p.p. 4.0 lugar - Internacional - Marcílio - 16 p.p. se - 28 p.p.

5.0 lugar - Barroso -6.0 lugar - Caxias -

7.0 lugar — Palmeiras 8.0 lugar -- Atlético Operário - 22 p.p.

9.0 lugar - América e Próspera — 23 p.p.

10 o lugar — Guaraní de Blumenau e Hercílio Luz - 25 p.p.

11.0 lugar - Guaraní dor. de Lages - 26 p.p.

12 o lugar - Figueiren

13 o lugar — Imbituba e União - 29 p.p. 14.0 lugar — Avai 31

do uma excelente exibicão, derrotou o Guarani de 3lumenau por 1 tento a zero. O primeiro tamno terminau sem abertura de con ocem O clube preto e branco da capital dessa forma deu arando satisfacão a sua platéia, arrancan to sensacional triunfo fora de seus dominios.

Na cidade azul, o Herrílio Luz venceu tranquilamente o Guarani de Lades pelo marrador de 3 tentos a zero. O Leão do Sul semare estavo melhor, e dobrou os 90 minutos com tres tentos de vortonem.

O Olimpico derrotou na cidade de Imhituha a reprecentação do mesmo no me nelo marcador de 2 tentos contra 1, mantando-se na auarta colocacão do certame esta lual. zona Dorni Antunes, O encontro foi pastante disputado, com o Olímpico mais eficiento, tordo o quadro arená de Blumenau deixado o aramado com as honras de vence-

Em Criciuma, o coniunto do Atlético Operário derrotou com tranquilidade o Palmeiras do Blumenau por 4 tertos a 1. O con unto periauito blumenquense esteve sempre inferior ao seu adversário aue movimentou o marcador até os 4 a1, ganhan-

Em Blumenau, o Figuei- do com facilidade o pré. lio pelo estadual. rense da capital realizan-

No segundo jôgo em importância da rodada, o Comerciário de Criciúmo manteve-se na vice li derança do estadual ao empatar com o Barroso na cidade de Itajai, sem abertura de contagem.

O encontro entre barro. sistas e comercialinos foi dos mais renhidos, sendo. que as duas defensivas não permitiram que os q. taques movimentassem o marcador. Para o Comer. ciário, o empate teve realmente sabor de vitória. iá que foi consequido no reduto adversário e aindo levando em consideração que o Barroso vem realizan o uma excelente cam panha no campeonato.

No encontro mais importante, realizado em Jo inville, o Metrorol manteve-se na lideranca do campeonato do der otar o Caxias por 2 tentos a 1 Foi sem dúvida uma vitória espetacular do Metropol, já que o Caxias em seu reduto dificilmente deixa-se bater.

Finalmente na cidade de Lages joggram Internacional e Marcílio Dias, outro prélio de importancia da zona Dorni Antunes. Denois de 90 minutos verificou-se a vitória do Internacional pela con tagem de 1 a zero, goal marcado por Puskas no etapa complementar.



NOTICIAIS DIVERSAS

Sil a fex entrega a rederação da súmula do encon tro realizado em Blumenáu entre Olímpico e Bar-

xxx Acompanha a súmula um relatório o parte do apitador, no qual relata as ocorrências verificadas no referido embate.

XXX Não sonhecemos o conteúdo do relatório, por tra ar-se de documento si-

somente, confirmou a reportagem as agressões sofridas em Blumenau pelos atlétas do Olímpico. Barreira goleiro e o lateral escuerdo Jurandir, que foram espulsos da cancha.

XXX O Barroso deu entrada ontom na Lina de Italaí nossa conversa, deverá de um protesto contra o ser realizado em dezem-Olímpico, alegando ter o conjunto da baixada infrincido disposição da

XXX a Circular n.o 79 7 65, da de uma conversa informal Confederação Brazileira de Desportos, o Barroso vulto e se concretizar. a requer o ganho de nontos exemplo do que ocorre em no prélio realizado domin- outros Estados.

O apitado: Elizeu da no último, alenando ter o Olimpico introduzido em -amno o araneiro Erio nem condición long! forindo accim a cirada circular e o artico 72 do Código Brasileiro Disciplinar Des--ortivo.

XXX

Em converso que mantoverer com o presidente Osni Malo comberamos da dienosicão daquela autoridade desnoviva em promover nesta carital um comarecen de consistas espartivos de toda Santa Catarina com o fim perpeial Nilo Elizer da Silva, tão de eleger o cronista do

Na orostupidade seriam também eleitos o erack do ano, o doenartista do ano e a seleção do ano.

O Congresso, segundo bro právimo, énora em que os igandores estarão em férias regulamentares. XXX

Anoiamos intervalmen-Baseado no que disnõe te a ideia, que nerminou mas aue deverá aanhar

publicidade

a 1ºem Sta. Catarina

CONFECÇÃO E CONSERVAÇÃO de PAINEIS

EM TODO O ESTADO

NA ESTAÇÃO DAS FLÔRES, SCUSSEL APRESENTA A "SELEGÃO PRIMAVERA 66" UMA ARMAÇÃO PARA CADA TIPO DE ROSTO ARMAÇÕES E LENTES COLORIDAS IMPORTADAS CRÉDITO IMEDIATO . SEGURO (DE LENTES) GRATUITO

OCULOS COMPLETAM SUA ELEGANCIA ABERTA AS QUINTAS-FEIRAS, ATÉ 21,00 HORAS



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DITAL DE CONCORRENCIA PARA VENDA DE TERIAL FLETRICO E DE BENS IMOVEIS O Estado do Rio Grande do Sul, cessionário do vo do extinto Banco Pelotense e na qualidade de de COMPANHIA MIXTA DE ENER-FLETRICA SÃO PEDRO (Em Liquidação). sede na cidade de FAXINAL, no Estado do Papré na por seu procurador o Banco do Estado do Rio ande do Sul S.A., comunica a quem interessar pos que acei a ofertas para a venda dos seguintes . . s: a) Um terreno urbano na cidade de Borrazó úmo, plis, Paraná, sob o no. 19 da quadra, no. 38, com a ea de 745 m2., con uma casa residencial, construíde madeira e coberta com têlhas de barros; b) Gerador marca 'ELLIOTT', capacidade de 50a VA. 240.480 volts. 3 fases, 50 ciclos. 750 RPM; c) ca Chave Automática , a oleo, 'AFG', 151,200 amres - 11.000 v. 50.60 ciclos: d) Um Transforma-"AEG', 500 KVA, 1-V 11-550, 2-V 11,0000, 3-V 450, A 25 625; e) Um Transformador, 'AEG". 500 sives VA. 1-V 11..550, 2-V 11.000, 3-V 10.450, A 25 1250: os q. Quatro tambores de óleo para transformadores. 200 litros cada um; g) 150 isoladores para alta ten completos: h) 22 isoladores do mesmo tipo, com uenos defeitos. Todo êsse material nunca foi usa. e poderá ser visto pelos interescados na Prefeitu Municipal de Faxinal, Estado do Paraná. As propostas serão encaminhadas em envelope

ado até o dia 30 10 66, para os seguintes endere-Em Pêrio Alegre: Banco do Estado do Rio Gran do Sul S.A. — Departamento de Imóveis, rua Cao Montanha, escuina rua 7 de Setembro, 30, anar: em Florianópol's para a Agência do mesmo Ban à rua Arcipreste Paiva, 15; em Curitiba: bém na Agência do mesmo Banco, à rua 15 de gembro, no. 790, as quais, serão julgadas no dia 10 Novembro de 1966, às 16 horas, na Matriz do Bando Ferro do Rio Grande do Sul S.A., Departaonto de Imóveis, em Pôrto Alegre.

O Estado do Rio Grande do Sul se reserva o dito de aceitar qualquer das propostas apresentadas rejeitar todas, sem que assis a direito a reclamaa qualquer dos proponentes.

Pôrto Alegre, 16 de Setembro de 1966. P.P. BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDII SUL S.A.

ter-

ntu

DIRETOR (ass. ilegivel).

Mixta de Energia Eletrica São Pedro Cem Anos de Cabos Submarinos

dia é fácil erguer um fone e falar com alguém do ovtro lado do mundo. Un importante acontecimento que tornou isso possível ocorreu justamente ná cem anos: a colocação, em 1866, do pri meiro cabo transatiântico bem sucecido, conquista que mos rou que grandes oceanos não impediriam que as pessoas se mantivessem em estreito contato.

QUASE 4.000 KM.

Para a tarefa de estender o cabo de 3.701 quilômetros entre a Grã-Brearka e os Estados Unidos foi usado um navio extraordinário, o 'Great Eas

O 'Great Eastern', o maior navio de sua época, média 210,9 metros de ... comprimento e estava equipado com ve las, rodas propulsoras e uma hélice.

Sua bem sucedida viagem para estender o cabo foi feita no surpreendentemen'e curto tempo de 15 dias.

O cabo foi usado para mensagens telegráficas. Sòmente há dez anos se ornaram possíveis telefonemas transa

DUAS INVENÇÕES-CHAVE

tlânticas por cabo.

Por muitos anos, antes disso, existiram pequenos circuitos telefônicos submarinos. Mas os telefonemas de ... longa distância por cabo submarino só surgiram após duas criações britânicas.

Aprimeira foi a descoberta do politeno, que ofereceu muito maior pro.e ção aos cabos do que a guta-percha, usada antes para isolamento.

A segunda criação, obra do Correio-Geral britânico, foi o repetidor sub

O repetidor intensifica os sinais usados para o envio de certo número de separados telefonemas ao longo de um simples cabo, ao mesmo tempo. Por és se meio, um cabo pode agora fransmitir nade menos de 640 conversações ao ... mesmo tempo.

Cada repetidor tem cerca de 300 pecas elétricas e eletrônicas separadas e recebe energia de uma corrente passada através do cabo.

Os repetidores, habitualmente co o cados a espaços de 32 ou 48 quilômetros, podem ficar até a 6.400 metros abaixe da superficie. Têm de permanecer em uso ininterrupto, e sem necessidade de manutenção, por 20 anos, pelo menos. Por isso têm de ser produzidos com grande cuidado, a fim de não apre sentarem o menor defeito.

A perfeição dos repetidores subma rinos britânicos levou à instalação da vasta rêde de cabos da Commonwealth.

NOVOS ELOS

。1915年1916年1月 - 1915年1月 - 1915年1月 - 1916年1月 -

Em 1965 entrou em funcionamento o gigantesco sistema do Pacífico, da ... Commonwealth, conhecido como . COMPAC, esfôrço conjunto da Gra-Bretanha, Canada, Australia e Nova Ze

Agora, está em vias de conclusão o SEACOM, cabo da Commonweal h no sudes e da Asia. En rará em uso em rieados do ano que vem, igando a Malásia, Singapura e Hong Kong à Aus-

Telefonemas do sistema SEACOM poderão ser ligados ao sistema ... COM. AC para cruzar o Oceano Pacífico até o Canadá. Então, por intermédio do sistema transatlântico CANTAT pederão chegar até Londres.

Vale a pena todo êsse esfôrço para conseguir uma ligação por cabo, pois, como resutado, qualquer pessoa pode erguer o fone e felar com um amigo ou um cliente comercial a milhares de . quilômetros com tanta facilidade como se ambos estivessem na mesma sala.

Serviços Aereos Cruzeiro do Sul S. A.

PARA CURITIBA — SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

. LIARIAMENTE AS 8 30 HORAS

Tradição, Familia e Propriedade a Favor do Dialogo e Contra a Insurreição Bolchevista

CURITIBA - (ABIM) - Os Mi litantes Universitários da Tradição Fa mília e Propriedade - Secção do Para pá dis ribuiram, em tôdas as Faculdades desta Capital, manifesto denuncian do a manobra pela qual minorias esquerdistas intencionavam derrubar o regime social vigente para a implantacão de uma República sindicalis a. Pedindo um diálogo franco com asautoridades, apelam a seus colegas para que defendam desassombradamente seus di reitos, mas se recusem a apoiar esse processo sorrateiro de insurreição bolchevista. Louvam a atitude do governo do Estado ao evitar repressões exageradas cujo único efeito seria o de alimentar a agitação grevista.

MANIFESTO

Eis a integra do documento:

1 — Os Miliantes Universitários da Tradição, Família e Propriedade. na situação de encruzilhada em que se encontram os universitários do Brasil e do Paraná, sentem-se na obrigação de fazer um pronunciamento franco, inspirado em uma dupla preocupação: salvaguardar os direitos da classe estu dentil e defender os superiores interes ses da Civilização Cristã.

2 — Já em inúmeras cidades do País, os Militantes da Tradição, Família e Propriedade se vêm pronunciando a respeito da atual situação estudan til, Em São Paulo. Rio de Janeiro e Be lo Horante os universitários Militantes da TEP iá se manifestaram de maneira aná oga.

3 - Nos. porém, no Paraná, damos a nossas palavres uma nota peculiar: queremos aqui felicitar nossos colegas curitibanos pelo bom senso e clarividên cia que vêm mostrando ao recusaremse, em sua maior a presticiar uma tendência que se vai esbora do em ouras capitais e também em Curitiba. ... Essa tendência é de transformar as rei vindicações universitários em pretex o para uma agitação política em que são man'astamente interessados os comit-

Os r todontes nodem e devem tomar posicar na vida política do País. A Universidade, porém, enquan o tot têm um em cultural e docente, e não um fire créidário. Procurar lançar a Universit ada na vida política é desfiera ni 's ar portido político. E isto é tão extrumente quanto somo transformer um partido em triversidade, Assim e mo um partido político e de cuiuma como que universidade ser a um péssimo partido, assim, uma Univer

péssima Universidade. 4 — Não poderíamos também, deixar de louvar a atitude do Govêrno do Estado ao evitar repressões exageradas cujo único efeito seria o de alimentar a agitação grevista.

dade que queira ser como que um par

do político será, necessariamente, uma

ESQUERDISMO ESCUSO

Queremos enunciar aqui alguns fa tos que mostram à evidência o carater artificial de vários lances da atual agitação estudantil. Esses lances só se ex plicam pela presença de manejadores disfarçados. Os intuitos de tai agitadores consistem em aproveitar a situação para lançar no caos a classe acadêmica e, logo em seguida, todo o País.

tro do Brasil. Analisando, em sua gene

ralidade as afua's greves universitárias vas que tôdas e as são deturpadas se gundo um mesmo esquema:

1a. fase: Dá-se ênfase a uma ou al gumas questões universitárias autênti cas e, pouco depois, se procura criar, a propósito delas, um conflito entre os es tudantes e as au oridades educacionais.

2a. fase: Promove-se manifestacões tumultuosas e aproveita-se qualquer excesso na repressão para deixar num segundo plano as questões universitárias e transformar o movimento em luta política con'ra o Govêrno.

3a. fase: Nas declarações anti-governistas feitas em nome da Classe estudantil começa a aparecer o palavreado comuno-janguista, manifestado em investidas contra o regime economicosocial vigente, baseado no direito de ... propriedade, em favor das reformas de base socialistas e confiscatórias: reforma agrária, reforma urbana e reforma da emprêsa (como é sabido, foi através de reformas 'ais que o populismo esquetdista de Fidel Castro descambou Dara o comunismo).

43. fase.: Com êsse palavreado tem se o intuito evidente de sublevar o ope ramado urbano e rural para que êste, em união com os es udantes, venha a derrubar o Govêrno, e com êle o presente regime economico-social, para a proclamação de uma república sindica

O emprêgo constante dêsse proces so nos mais diversos pontos do terri.ório nacional indica a presença de um plano. A característica desse plano é dar meios a uma minoria de academicos es quernictas a fim de a rair habilmente, para uma revolução. a classe universitá ria, a qual, entretanto, na sua grande maioria, não é esquerdista . E depois com 2 colaboração de minorias arruaceiras (que por málago jôgo pareçam representar a maioria do operariado), impor ao País uma nova ordem social que êste repudia.

Parecidas agitações e parecidos métodos vêm-se dando em têda a América Latina, transformando em realidade as amea as da Conferencia Tricontinen al de Havana.

De onde não é difícil conjecturar que de Cuba vem o tufão contra o qual sem projuizo da reivirdicação dos seus legitimes direitos. — devem reagir os universitários perspicazes e independen ··s e com êles ,a opinião pública no . ----- il inteiro.

O Miliantes Universitários da

dição, Família e Propriedade apem a seus colegas para que defendam Sassombradamente seus direitos, mas en recuser e apoiar êsse processo sorretain de transciano bolchevista, Pe-"... Trenco com as autori - " eucendo a dar apoio a greves a manifestações de rua que ... possam tomor um carater político e desviar a Universidade de seus fins, cumprirão o son dever para com o nos so querido Brasil

Curitiba, os Militantes Universitários da TFP: Atila Sinke Guimaraes Eng. Civil, Carlos Henrique Guerreiro Dantas - Dir. Fed. Celso Ferreira do Nascimento - Dir. Fed. Fausto Jorge Borsato — Eng. Civil, Gil Mário de Ma cedo Grassi — Eng. Quim., Henrique Czaja - Eng. Quim. José Santos Martins - Cien. Ec. Jorge Nivaldo Fortes — Eng. Vialle — Med. Cat., Nanji O-gura — Filos Cat. Roberto Luiz Wasi lewski - Eng. Civil, Wilson Roberto Krause - Dir. Fed'.

A primeira prova disto se tem den Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Já foram determinadas as providencias pan dragagem do pôrto de Itajal, tão logo o estuário rio Itajaf-Açu apresente condições para os traba

A informação partiu de fonte ligada à administra daquêle pôrto, dizendo que, a exemplo do que contecendo em outras unidades portuárias, tan Itajaí deverá merecer a atenção do Govêrno Fed

fadilla diz que a Onsicao Demitiu-se

lider do governo na Camara, sr. Raimundo Pad Iha, assegurou que a manobra do MDB, abandonando o plenario, tinha finalidades eleitorais, pois os oposicionistas buscariam apenas reforcar suas posições junto ao povo em 15 de novembro:

"Aqueles que pregaram e predicaram, ainda há poucos instantes, a sua retirada deste recinto, em sinal de protesto pelo ato solerás simo que vamos realizar dentro em pouco, estes senhores foram singularmente, em maioria, aqueles mes mos que, em 11 de abril de 1964, aqui deposeram seus votos no marechal Castelo Branco".

E prosseguiu:

rica de que o processo que vamos realizar se confunde com qualquer coisa semelhante a uma farsa, temos o direito de saber qual das duas farsas é mais imoral: a de abril ou a de outubro".

Mais adiante, o sr. Raimundo Padilha assegurou que o abandono do plena-

A" oposição demitiu-se, hoje de sua função fiscaliza

enfrentar a realidade congentia a sua finalidade precipua. O que assistimos é, indiscutivelmente, um ato demissionario, um ato de exoneração publica, e, contra esse ato, ela terá o julgamento popular e, acima de tudo, meus ilustres colegas, o julgamento da Histo-

ORDEM REVOLUCIONARIA

ria de nessa patria".

Achando que "nunca a palavra fora tão desnecessaria quanto hoje", o sr. Daniel screger, nuer da Ancasa no Senado, refutou a inquinação de ilegitinudade do plei to indireto, lembrando a "Ante a afirmação catego- oposição que "ainda estamos em plena ordem revolucionaria e é preciso assegurar a nação um governo que não permita a volta ao caos, a baderna, a faita de hierar quia, a subversão".

Negou, tambem, que um congressista fosse deixar de cumprir seu dever por temor, "porque quem assim rio pelo MDB siglnifica uma procedesse seria indigno do ma aspiração de todos".

mandato", e continou: "Este mesmo Congresso foi quem elegeu o marechal Castelo dora. A oposição não quer Branco e nenhum dos que votaram contra ele foi cassado por esse fato. Foram cassados até alguns dos que nele votaram, porque assim ditava a inspiração e a deter minação revolucionaria. Pode a nação ter certeza de que todos desejam o retornono a plenitude constitucional, quando ela for possivel, sem o secrificio dos principios revolucionarios. Mas a eleição indireta não constitui uma exceção na vida do país, pois a Constituição a adota para o preen chimento de cargos depois de vencida a metade do mandato. Eleições indireta foram adotadas pela Constituinte de 91; eleicoes indiretas foram de 34, eleições indiretas foram adotadas agora pelos atos institucionais. Mas nesta hora em que esta mos realizando mais uma etapa da marcha da kevolução para o regime legal, todos deveriam, como dizia Viviani, colocar acima os co rações e pensar na grande-

AURO: CONGRESSO AINDA ESPERA RESTRUCCAO DE DIREITOS

que este Congresso precisa ter restaurados seus direitos. É preciso que ambos LEI AUTORIZA compreendam que o proces realizar os sens objetivos, mas que existem varios mei os de faze-lo" - com estas palavras, retiradas de seu discurso quando da posse do marechal Castelo Branco, iniciou o sr. Auro de Moura Andrade seu discurso de saudação aos eleitos depois que o marechal Cosfa e Silva terminou de fa-

E ainda rememorando sua oração daquela solenidade:

"Que os elcitos pensem nas responsabilidades que tem para com as instituições nacionais, para com o Congresso Nacional e para com a Justiça. E na realização dos fins da Revolução, saibam conduzi-la dentro dos limites que fundamentam a democracia. Que haja absoluto respeito a pessoa humana, os valores tradicionais da vida brasilei-

Justificando a reprodução dessas passagens, o sr. Auro de Moura Andrade disse que elas expressam a esperança, "que no coração as patriotas nunca morre, de

trecho do seu discurso, dis-

se o marechal Costa e Sil-

va: "Há, todavia, quem fale

em ditadura, como se nós

não a tivessemos conheci-

do jamais. O desmentido es-

ta no fato mesmo de ser pos

sivel formular e divulgar a

critica injusta, que se ma-

nifesta, sem obstaculos, na

imprensa, na tribuna publi-

ca, nos movimentos politi-

cos. E o desmentido mais

flagrante está precisamente

nesta hora em que o Con-

gresso Nacional, como re-

-A minha principal es mes de V. Excia, de quem vos e a sua boafé, a sua

"A autoridade de um goso revolucionario tem de vernante repousa nas leis UM DEMOCRATA - continua o presidente do Congresso. A autoridade das leis repousa na legitimidade do poder que as elabogarantida esta liberdade nos preceitos fundamentais ce sua Constituição. Os poueres da Republica devem ser inviolaveis, para que assegurado fique o respeito entre eles, que é resultado juridico de equilibrio, capaz de faze-los harmonicos, ao mante-los independentes entre si".

Mais adiante o senhor Moura Andrade fez uma ad-

vertencia aos eleitos: "E dificil governar a nação: é dificil governar qualquer nação. Muitas vezes torna-se aigda mais dificil e mais complexo, precisameate quando os governantes abandonam a simplicidade das pormas de conduta e de vida consubstancia das nas constituições monumentos juridicos dos povos, construidos de anseios sacrificios e confianca, e realizados com a naturandade dos sentimentos mais puros de uma humani-

COSTA: DITADOR NÃO SE DEIXA SUBSTITUIR

BRASILIA, 4 (OE) - Em vo brasileiro, elege um pre- intermedio de orgãos apro-

sidente da kpublica. Numa

ditadura, o duador não se

deixa substituir. Entre nós,

Institucional, o preceito proi-

"Essa obra prosseguirá. A

colaboração que espero cor-

responderá o direito de opi-

nião de todas as classes nos

bitivo da sua reeleição".

OBRA CONTINUA

presentante autentico do po concilios do governo, por

o presidente e o vice-presi- beneficie o poro, material e e camo material and pouc o da pobreza e do medo". tes respondam pero seu des tino, sem esquece-lo e, prin-

cipalmente, sem traí-los".

za da patria comum, supre-

Na parte linal do seu discurso, o sr. moura Andraue rememorou outra oração re. O povo deve ser livre, sua, pronunciada na abertura da presente sessão legislativa. Disse, então, que "não havera surpresas na sucessão: nós cumpriremos com decisão e valor as regras do jogo e reveiare nos, no momento oportuito, mas cal momento breve, o nome de nossa preierencia. Um homem forte, para tornar as leis eretivas; um democrata, para sentir as ausiedades populares; um estadista, para consagrar o respers as assurações da nepuodea; um paraicador, pa ra unir os nomens e governar ein harmoina com as torças vivas na nação; um cacie, para manter unidas as Forças Armadas; um lider, de quem se possa testar a coragem e ver que ela é indomita, ac quem se possa procurar a amizade e ver que ela é honrada". E concluiu:

"A nação inteira deseja, quando V. Excia., deixar o Palacio Presidencial, affrque elas encontrem reper- dade esperançosa. Nas cons- mar que teve esse homem cussão no espirito democra- tituições, incorporam os po- chefiando os seus destinos".

A democracia não é uma

transecendencia. É uma vo-

Como um dos seus chefes

e por ela responsavel no go-

verno, trabalharei intensa-

mente por mante-las bem

alto e defende-las ardorosa-

mente lado a laod com os

demais principios que cons-

Cont. na segunda pag.

que pode legitima-lo.

priados.

de tal monta, que mesmo o mais funda está no instinto

presidente Castelo Branco, de liberdade. Todo poder po

num gesto altamente demo- litico tem origem popular,

cratico, estabeleceu, em Ato e essa origem é a só razão

Estrada Gaspar-Brusque em fase final

Conforme de erminações expressas do Governador Ivo Silveira, aproximam-se da Conclusão as obras de construção da rodovia Brusque-Gaspar. Os trabalhos ali se desenvolvem em ritmo acelerado, sendo a obra atacada em várias frontes por poderosas máquinas. Restam apenas três quilômetros para que sejam definitivamente concluidos os trabalhos de terraplenagem e implantação da estrada mais bern traçada do Vale do Itajaí. A rodovia, com extensão de cêrca de 20 quilômetros, apresenta a largura de 12 metros e, em muitos trêchos, retas que vão a aproximadamente 2 mil metros, preenchendo todos os requisitos de estrada de primeira categoria.

BRDE aprova projetos de industrias

A Junta Administra iva do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico aprovou por unanimidade os proje os da Frigopan, da Sociedade Industrial Pesqueira e da Sociedade Papelose Industrial, a primeira de Lajes e as duas últimas de Itajaí. Os referidos projetos somam o montante global de três bilhões de cruzeiros e com as suas aprovações pelo BRDE está o Estado de Santa Catarina capacitado a expandir ainda mais sua eonomia.

Agricultura vai relatar danos que geadas causaram

Em declarações prestadas à imprensa desta Capital, informou o Secretário da Agricultura, sr. Luís Gabriel, que continuam chegando àquela pasta pronunciamentos de diversos prefeitos das regiões pesta e Vale do Rio do Peixe, dando conta dos prejuízos provocados pelas geadas que recentemente se abateram em nosso Estado, causando sérios danos à lavoura e agropecuária catarinense. Declarou o st. Luís Gabriel ser seu propósito elaborar nos próximos dias em minuncioso relatório sôbre os efeitos dos fenômenos ocorridos, a fim de solicitar ajuda dos órgãos governamentais aos atingidos nelas geadas. Disse ainda o Secretário da Agricultura que a campanha lançada pelo órgão do qual é titular tem o aval do Governardor Ivo Silveira

perança é a de que ambos, espesanos um governo que força telurica, mas humana, S'esticato de iornalistas de dente, rão percam de vista espiritualmente, libertando 100, para que so constant. Minas inaugura a sua casa

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina sr. Adão Miranda, estará em Bolo Horizonto, no próximo sábado dia 8. para participar como convidado se cal da hayantação one da Casa da Jamanlista, e alizació do Sindica. to dos Jornalistas Profissionais daquêle Es ado, presentes também todos os presidentes de sindicatos dessa categoria profissional, no Brasil, além do Pre-

sidente da F deração Nacional de Imprensa. O ato será presidido pelo Governador de Minas Gera's, sr. Israel Pinheiro.

Prefeito inaugura rua Allan Kardec

O Prefeito da Capital sr. Acácio Garibaldi S. Thiago, presidiu na última segunda-feira, a inauguração da Rua Allan Kardec, na Agronômica, tôda calcada na atual adminis rção. Falaram na ocasião, o J. real sta Osvoldo Melo, Presidente da Federação Espírito de Santa Catarina, o Vereador Norberto Ungarotti, Presidente da Câmara Municipal e por fim o Prefeito da Capital.

Justica cre em acordo entre lideranças: tramitação da Carta

RIO, 4 (OE) - O Ministro da Justica considera ainda cedo a liscussão, divulgação e informações sôbre a fórmula que o govêrno pretende adotar para as egurar a tramitação do projeto da nova constituição, dentro dos prazos desejados pelo governo. A informação foi prestada por fon es autorizadas do Ministério da Justiça, acrescentando que o ministro Medeiros Silva, acredita que ainda não foram esgotados os recursos para negociações da fórmula à sel adotada, com os presidentes da Câmara, Senado, e lideranças do govêrno que voltarão a ser articular nos próximos dias. Quanto à possibilidade de um ato instilucional regulando a tramitação do projeto da nova carta magna, consideram que ela será objeto de negociações e poderá ser concretiz da partir do momento em que o governo julgue aconselhável a opção dessa medida.

o escrupulo republicano foi cação humana, e sua raiz Militeres desconfiam de Maria Tereza

RIO, 4 (OE) - Círculos militares acreditam que Maria Tereza Goulart, espôsa de Jango não está falando a verdade quando diz que veio ao Brasil para tratar do na enfêrmo.

Pessoas ligadas à Maria Tereza dizem que se a situação esquentar ela voltará esta semana para o Uruguai.

A imprensa desta capital informou que o ex-presidente brasileiro João Goulart e sua esposa dona Maria Tereza, estão mesmo se desquitando em sigilo.

No Rio entrentanto, dona Maria Tereza Goulart, desmentin a notícia.

Mais Luz para o interior da Ilha

Dando prosseguimento ao plano de eletri icaç-o total do interior da Ilha de Santa Catarina, iniciando na administração do sr. Celso Ramos, o Gover nador Ivo Silveira determinou providên cias imediatas à CELESC no sentido de que, em meados do corente mês, sejam iniciadas as obras de extensão das linhas de transmissão de energia elétrica às localidades de Morro das Pedras, Ar mação e Pântano do Sul.

O dep. Ivo Montenegro foi o portador da reivindicação daquelas popula ções ao Chefe do Executivo catarinense e considera a obra como de máxima

importância para as regiões benefici que, há longo tempo, reclamavam ; dida. Ainda há pouco tempo o di de Ribeirão da Ilha viu concreti essa aspiração, informando o sr. Montenegro que, em breve, outras calidades do interior da Ilha serão gidas, de acôrdo com a disposição Governador Ivo Silveira.

Disse ainda o parlamentar qui sr. Lúcio Freitas, dire or da CELI se or de Florianópolis, já tomou as vidências preliminares para que trabalhos sejam iniciados e conch na época prevista.

KRIEGER EMOCIONA CASTELO CHAMANDO-O DE "BENEMERITO DA REPUBLICA"

BRASILIA, 4 (OE) - "O presiden te eleito assegurará a consolidação da Revolução brasileira e para isso a sua personalidade dominante, assentada na honra, na experiencia da causa publica e num elevado patriotismo será a fiadora do cumprimento da missão presiden cial" - declarou o presidente Castelo Branco, ao receber à noite, no Palacio da Alvorada, a comissão especial de deputados e senadores, que foi comunicar-lhe oficialmente a eleição do marechal Costa e Silva.

Preso de profunda emoção, com os olhos umidos e a voz embargada, o pre sidente da Republica agradeceu, de improviso, as palavras com que foi saudado pelo Senador Daniel Krieger, que em discurso também de improvisso cha mou-o "benemerito da Republica".

A comissão de parlamentares, integrada, entre outros, pelo deputado Raimundo Padilha, senador Daniel Krieger e os governadores eleitos do Pin Granda do Sul, Pernambuco, Estada da Pio e Garaine, chegou ao palacio às 19h30, e dirigiu-se ao salão de recepção, onde formou um circu'o em torno do presidente, fazendo uso da palavra o presidente da ARENA.

EMPENHO EM REDEMOCRATIZAR

() sanador Daniel Krieger afirmou em sou d'scurso que a nação é testemunha do empenho do marechal Castelo Branco em restabelecer a ordem democratica e constitucional, e que, no cum primento dessa missão, o chefe do governo "carregou a cruz com uma hombridade propria do seu carater".

"Tomou medidas impopulares para fazer cumprir os altos designios da Revolução, mas hoje todos nós o compreendemos, porque v. excia. soube compreender os altos elestinos do país. V. excia, não cortejou popularidade, tão necessar'a ao bom desembenho do cargo; um dia, e isso muito breve, a nação saberá lhe agradecer".

E prosseguiu:

"O Congresse one v. excia. comanda esta aqui para dizer que escolheu o cand dato da: forcas politicas e o can didato do presidente da Republica. Temos cer'eza que o novo presidente será o continuador da grande obra revolucionaria encetada por v. excia., que é, sem duvida, um benemerito da Re-

"V. exa., sr. presidente, foi o homem que a Providencia nos mandou e que o Brasil em boa hora escolheu para dirigir os seus destinos. Tenho certeza de que à medida que o seu gover no fôr se extinguindo, mais aumentará o respeito e a admiração do povo sileiro pela sua pessoa.'

CASTELO COMOVIDO

Bastante emocionado, o presid Castelo Branco iniciou seu breve curso, dizendo que as palavras do s dor haviam aniquilado suas forças torcendo nervosamente as mãos d

"Eu assinalo antes de judo a g de significação do que v. excia. a de me comunicar. O presidente para um novo periodo político e nistrativo do país está na sequencia vida republicana e é quase sempre marco importante e divisorio na n história.'

"Mas a eleição há pouco reali avulta e toma um significado de d cado relevo. Primeiramente, o Cons so Nacional, soberano e decisivo. za uma eleição indireta presidencia tuada na conjuntura brasileira e do no Ato Institucional n. 2, inter tando os anseios de paz e prosperio da nação. Legitimado pela Revolt delibera para legitimar mais um lances dos ideais revolucionarios faz segundo imperativos da propria titucionalização do movimento de de março de 1964.

"Outro significado está na consciente e coesa da ARENA, qu como autentica força politica da Re ção e como expressão nacional.

"Finalmente, ressalte-se a gadura dos dois cardidatos eleitos eminentes marechal Costa e Silv deputado Pedro Aleixo. O presid eleito assegurará a consolidação da volução brasileira e para isso a sua sonalidade dominante, assentada honra, na experiencia da causa pu e num elevado patriotismo será af ra do cumprimento da missão pres cial. Seu companheiro, dos maiore mocra'as do Brasil, exprime uma rança politica de tradição e de atualidade.

"A ARENA os escolheu e o gresso os elegeu, para a continu da Revolução e para o bem do Bra

FIEL SEMPRE

Cada vez mais emocionado, o fe do governo agradeceu as pa elogiosas do senador Daniel Kri destacando a colaboração que de dos demais lideres governistas no gresso vem recebendo. E concluiu

"Aqui reafirmo o que trago criança, ou seja a determinação d fiel a um ideal. E o ideal present ser fiel à Revolução brasileira'

JURACY ACHA QUE JA DEU O QUE TINHA E VAI DEIXAR POLITICA

RIO, 4 (OE) — Ao regressar ontem dos Estados Unidos, a bordo do navio "Argentina", o ministro Juraci Magalhães deu a entender que considera encerrada sua carreira politica. Pretende afastar-se da vida publica tão logo termine a misãão que lhe conferm o atual governo.

O chanceler brasileiro seguiu ainda hoje pera Brasília, em razão do piei to presidencial e para fazer um relatorio de sua viagem ao presidente. No proximo sabado seguirá para o Chile. Bolivia, Argentina e Uruguai, "levando a todos esses governos mensagens de fraternal amizade do governo e do povo do Brasil."

Terno escuro, colete, sapatos tos e alfinete de perola na gravat ministro Juraci Magalhães foi rec no cais, após a viagem oficial a l gal, I alia e EUA, por funcionario Itamarali e membros do corpo matico.

"Sempre que me dão canelado as retruco" - afirmou, em resposi jornalistas que queriam saber se taria algum cargo no governo C Silva. "Todos sabem que não uma candidatura pela Bahia (Sen por considerar que minha carreira tica chegará ao fim quando se ac

Cont. na segunda pag.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense